O DESPERTAR

Jornal do Centro de Aprendizagem em Comunicação Social do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este

Direção | **Ana Serra** Escola-Sede | **Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos** Periodicidade | **Semestral** Número **86** | **janeiro 2022**

> Escola em Movimento: Dia da Hispanidade – Uma Porta Aberta ao Novo Mundo **p. 13**

> Escola em Movimento: Escola vencedora dos Desafios SeguraNet pelo 2.º ano consecutivo **p. 15**

> Escola em Movimento: Sopro e Escolas - Entrevista(s) para a Rádio Barcelos **p. 16**

> Escola em Movimento: Atribuição do Selo de Qualidade ao Agrupamento de Escolas de Vale D'Este **p. 20**

Imagem produzida pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia

http://issuu.com/odespertar http://www.facebook.com/jornal.Odespertar

EDITORIAL

Consideramos que a Educação é um organismo vivo e, por essa razão, está em permanente evolução, logo precisa de ser ajustada a uma realidade sociocultural cada vez mais exigente. Foi com base nesta premissa que o Ministério da Educação considerou fundamental implementar um novo modelo de avaliação dos alunos, agora de uma forma ainda mais consistente e mais objetiva. Para se atingir tal desiderato foi necessário alterar os critérios de avaliação das disciplinas curriculares, tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, entre outros aspetos que não importam aqui dissecar. Assim, para dar resposta à melhoria das práticas avaliativas dos alunos, os professores tiveram de se adaptar a esta nova realidade, pois têm consciência que a avaliação de capacidades, valores e atitudes não constitui tarefa fácil sendo, no entanto, de extrema importância, pois determina o sucesso académico e pessoal dos alunos.

Foi nesta linha de pensamento que no ano letivo transato, a equipa do jornal *O Despertar* decidiu efetuar uma avaliação mais rigorosa do projeto que o viabiliza, aplicando um questionário *online*. Este possibilitou a obtenção de opiniões recolhidas a partir de uma amostragem significativa de elementos que constituem a comunidade educativa deste Agrupamento, incluindo Encarregados de Educação e entidades externas ao mesmo. Dos resultados obtidos pudemos concluir que a avaliação do jornal escolar *O Despertar* foi francamente positiva, pois constatámos que é lido por uma grande percentagem de pessoas que gosta de estar informada acerca das atividades que se desenvolvem nas diversas escolas deste Agrupamento, que considera a pertinência e diversidade dos temas apresentados muito satisfatória, assim como a forma como são organizados. O aspeto gráfico do jornal é outro ponto que parece satisfazer em larga medida as pessoas. Mas, mais importante do que tudo o que já foi mencionado, a comunidade educativa considerou que *O Despertar* motiva os alunos para uma leitura autónoma, leva-os a aprofundar conhecimentos sobre matérias diversas e apura-lhes a visão crítica do mundo que os envolve. Desta feita, a equipa d'*O Despertar* sente-se francamente satisfeita por percecionar que a apreciação global do nosso jornal escolar foi muitíssimo positiva, facto que nos motiva para continuar a trabalhar com tenacidade para os nossos alunos e para todos aqueles que nos acompanham.

Porém, temos de referir que o maior objetivo desta avaliação foi apropriarmo-nos dos aspetos que não respondem tão bem às exigências/preferências dos leitores. Portanto, confrontamo-nos com algumas sugestões de melhoria que se prendem com o tamanho e formato do jornal, com a inclusão de temas mais disruptivos, com a criação de um índice e, ainda, com a adição de secções distintas para dar voz a todas as pessoas do Agrupamento de acordo com a função que desempenham. Para além destas, houve um número razoável de pessoas que considerou que *O Despertar* não tem chegado a todas as escolas/pessoas desta comunidade educativa de igual modo, nomeadamente às escolas da educação pré-escolar e do 1º ciclo.

Após uma séria reflexão, e no sentido de corresponder às expectativas das pessoas, em geral, propusemo-nos corrigir aquilo que nos parece francamente necessário colmatar. Assim, concentramo-nos na última sugestão atrás mencionada, que tem a ver com a distribuição do jornal, já que as outras sugestões se prendem com aspetos que não dependem única e exclusivamente da equipa do jornal, como é o caso dos temas que o incluem, o tamanho e formato do jornal, e a ausência de um índice. Estes aspetos consideram-se inalteráveis, porque fazem parte das características que *O Despertar* apresenta desde a sua origem e que, desde logo, não faria sentido alterar por constituírem a sua identidade.

Por outro lado, não pudemos ficar indiferentes ao facto de *O Despertar* não chegar a todos quantos desejam ter acesso a ele e, por essa razão, tivemos de promover as adaptações necessárias. Após auscultar as Coordenadoras de Estabelecimento do Pré-escolar e do 1º Ciclo, decidimos, este ano letivo, aumentar a tiragem do jornal para que possa ser distribuído a alunos e Encarregados de Educação e, assim, corrigir uma prática que poderia ser entendida como discriminatória.

Em suma, podemos afirmar que *O Despertar* é, também ele, um organismo vivo, cuja existência é justificada porque serve os nossos alunos, em primeiro lugar, e todas as pessoas que depositam nele a confiança de constituir um ativo valioso na educação e formação das crianças e jovens deste Agrupamento, continuando a adaptar-se às circunstâncias que o envolvem e não se resignando ao conformismo.

A Direção d'O Despertar

AGRADECIMENTOS

O jornal escolar O Despertar é um projeto desenvolvido neste Agrupamento há mais de três décadas e, portanto, já viu crescer, pelo menos, três gerações de alunos que o alimentaram com trabalhos que produziram e o leram com a avidez própria da juventude sedenta de novidade. Cabe, portanto, à nossa equipa manifestar aqui um sincero agradecimento a todas as empresas locais que reconhecem este projeto como sendo uma mais-valia para os alunos e para toda a comunidade, contribuindo com patrocínios para mantermos este projeto de escola possível, dando especial relevo à Farmácia da Isabelinha, que tem, inclusivamente, patrocinado a totalidade de algumas edições.

Muito obrigada!

A Equipa d'O Despertar

Ficha Técnica

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Vale D'Este - Barcelos Sede: Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos

Morada
Rua das Fontainhas, n.º 175
4775-263 - Barcelos

Telf: 252960200
Fax: 252960209
e-mail: agrupamentoviatodos@gmail.com
jornalodespertar@gmail.com

Direção
Professora Ana Serra

Equipa

Edição gráfica
Professor Ricardo Castro

Paginação
Professor Ricardo Castro

Colaboração
Professora Amália Teixeira

Alunos
5.º E
Mafalda Ferreira
Inês Martins
Mohamed Sauné

9.º C
Ana Filipa Ferreira

11.º 1
Guilherme Carvalho
Miguel Campinho

11.º 1 (Curso Profissional)
Diana Machado
Maria Martins

Colaboração da Direção e dos Departamentos

Tiragem: 750 exemplares

Execução Gráfica:
Oficinas S. José - Rua de S. Brás, n.º1
4710-073 Braga
Telefone: 253 693 554
e-mail: geral@oficinasaojose.pt

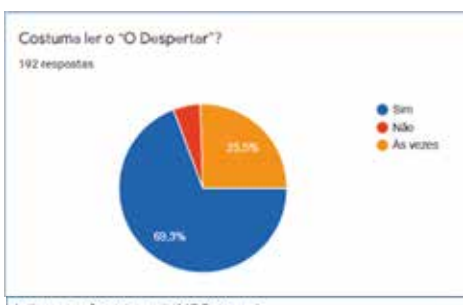
Cofinanciado por

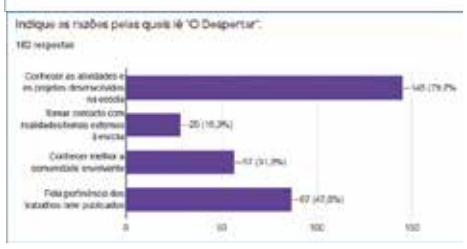
O DESPERTAR

No sentido de responder às necessidades do Agrupamento e das pessoas, a equipa d'O Despertar decidiu proceder, no ano letivo pretérito, a uma avaliação mais objetiva daquilo que é o nosso jornal e o que representa para a comunidade escolar. Esta avaliação foi efetuada através de um questionário online e teve como finalidade compreender o nível de satisfação de todos quantos leem o jornal, no sentido de efetuar as alterações que fossem possíveis e adequadas a um jornal que se mantém ativo há mais de três décadas. Deste modo, não poderíamos deixar de partilhar aqui os resultados do questionário que nos pareceram mais pertinentes.

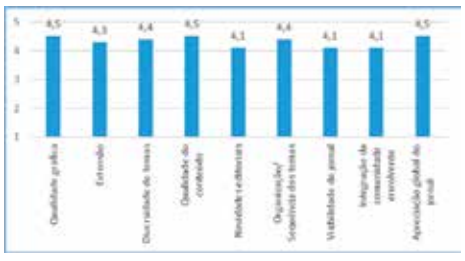
Num universo de 514 pessoas (composto pelos docentes e assistentes técnicos e operacionais do Agrupamento, 5 alunos e 5 Encarregados de Educação escolhidos aleatoriamente em cada turma, e as entidades externas às quais é habitual enviar-se O Despertar), conseguimos 192 respondentes (37% da população alvo), o que mais do que atesta a qualidade da amostra obtida e, consequentemente, a credibilidade dos dados.

O Despertar é lido por um número muito significativo de pessoas da comunidade escolar (94,8%), ainda que algumas pessoas só o leiam às vezes. Portanto, a percentagem de pessoas que refere não ler o jornal escolar é muito pouco significativa.

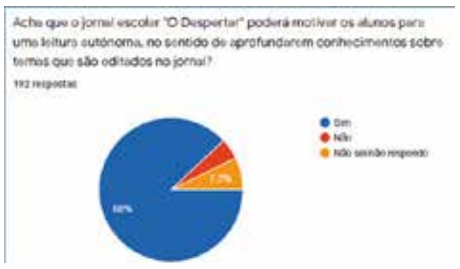




A avaliação relativa à qualidade gráfica, extensão, diversidade de temas, qualidade do conteúdo, novidades editoriais, organização dos temas, visibilidade do jornal e integração da comunidade envolvente é extremamente satisfatória. O Despertar obteve uma apreciação global de 4,5 (numa escala de 1 a 5).

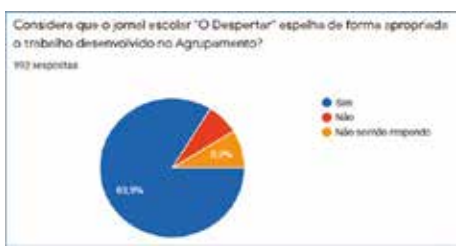


Constatamos também que a esmagadora maioria (88%) acha que o jornal leva os alunos a uma leitura autónoma, no sentido de aprofundarem conhecimentos sobre temas variados.

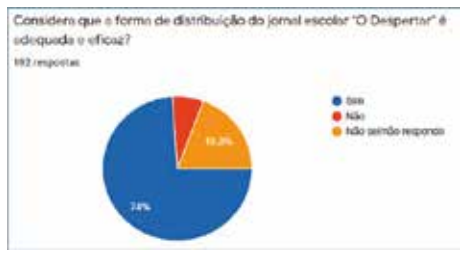


A população-alvo também considera, de forma muito significativa (84,9%), que o jornal escolar desenvolve o espírito crítico e uma visão mais abrangente da realidade envolvente dos nossos alunos. Premissa indispensável num sistema de ensino que pretende formar pessoas proativas na sociedade.

83,9% dos respondentes considera, de forma muito consistente, que O Despertar divulga de forma apropriada o trabalho desenvolvido no Agrupamento.



No que concerne à distribuição do jornal escolar, apuramos que 74% da população-alvo está satisfeita com a forma de distribuição do jornal. Ainda assim, quisemos auscultar os leitores, através de uma questão de resposta aberta, em relação a esta questão, no sentido de recolher opiniões e sugestões para aperfeiçoarmos esta ação.



As respostas que surgiram foram as seguintes:

- "Chega muito tarde aos Jardins de Infância que participam no mesmo";
- "Devia estar mais acessível aos alunos e pais";
- "Porque só tenho acesso ao jornal quando o Diretor de Turma mostra e nunca sei quando sai o novo;"
- "Porque só tenho tido acesso a ele quando passo pela sede do Agrupamento e encontro lá algum exemplar disponível e acho que isso também devia ser distribuído nas Escolas Básicas do Agrupamento";
- "Deveria ser possível a venda do jornal fora da comunidade escolar";
- "Não chega a todas as turmas do 1° ciclo";
- "A responsabilidade é do diretor de turma, que por vezes pode não estar sensibilizado para a divulgação do jornal";
- "Quase nunca tenho acesso a ele".

Também nos debruçamos sobre as sugestões de melhoria que nos foram apresentadas. Apresentam-se, de seguida, as que nos pareceram mais significativas:

- "Escrever sobre temas que por vezes são tabus: uso de drogas; não ter filhos por opção; gravidez na adolescência; saúde mental; o preconceito; sexualidade…";
- "Mais pequeno (no tamanho das folhas)", "a alteração do formato, tamanho", "diminuir um pouco o tamanho do jornal para facilitar o seu transporte", "Apesar de ser um jornal, acho que o formato do jornal deveria ser A4, visto que seria mais fácil o seu transporte e manuseamento";
- "Alargar a outros jardins de infância do agrupamento, para que estes possam participar no mesmo com as atividades realizadas";
- "Devem ser os alunos a escrever a generalidade dos artigos";
- "Diversificar mais os temas";
- "Acho que tem de chegar mais ao 1CEB", "a nível do 1.º Ciclo, o jornal não chega às crianças e aos pais…", "tentar entregar às várias escolas primárias existentes no agrupamento";
- "Ter um índice para irmos logo aos temas mais interessantes";
- "Seria bom que chegasse a todas as crianças no sentido de as incentivar a participar";
- "Atribuir a gratuitidade do jornal aos alunos com artigos publicados";
- "Solicitar uma maior diversidade de artigos junto de mais alunos e, que todos os ciclos de ensino e cursos profissionais estejam representados, assim como todos os Departamentos Curriculares";
- "Deveria ser dado mais espaço aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos";
- "Incluir mais trabalhos de outras turmas".

Prof.ª Ana Serra

(RE)COMEÇAR - ABERTURA DO ANO LETIVO NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação ao longo da vida, da formação pessoal e social, da cidadania, do conhecimento, da comunicação, da expressão, ou seja, a base fundamental para o sucesso de todos os alunos, futuros cidadãos, neste imenso espaço geográfico, inúmeras vezes ingrato e imprevisível. É por esta importante razão que o Jardim de Infância é um espaço facilitador e promotor do desenvolvimento das crianças e suas aprendizagens. Deverá ser sempre o complemento da ação educativa da família, em estreita colaboração com esta, por forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, numa perspetiva de criação de um ser autónomo, feliz, livre e solidário. É com base neste referencial de destaque, de extrema importância e relevância, que se desenrola e organiza o quotidiano nas diferentes Unidades Educativas do nosso Agrupamento de Escolas, tendo em conta os objetivos e as metas constantes dos normativos do nosso Agrupamento (Projeto Educativo de Agrupamento, Regulamento Interno e Plano Anual e Plurianual de Atividades). A ação educativa é planeada de uma forma global e racional, organizada tendo em conta os interesses, as perspetivas e o ser único de cada criança, com e para cada um, num clima de colaboração, abertura e confiança entre os pares, para a promoção de uma cultura de escola capaz de impulsionar a compreensão, o respeito e a inclusão construtiva de todos.

É cada vez mais consensual que temos muito a aprender com a Educação Pré-Escolar. É neste nível educativo que o currículo se desenvolve em articulação plena das aprendizagens, em espaços geridos de forma flexível, onde todas as crianças são chamadas a participar ativamente nas diferentes rotinas, de forma livre e diferenciada, onde todos são ouvidos e estimulados nas suas potencialidades e capacidades, e acompanhados passo a passo no seu desenvolvimento, evolução e construção.

Ora, se é aqui que tudo começa, o arranque do ano letivo, torna-se um momento de particular importância na vida das nossas crianças. Dá-se o desapego familiar, acompanhado tantas vezes de choros prolongados, e o Jardim de Infância é como que um prolongamento da asa do aconchego da atenção, do carinho, para que se dê a integração de uma forma natural e o mais leve possível.

Escrevo esta pequena mensagem em tempos diferentes, difíceis e nada expectáveis. São inúmeros os constrangimentos que se nos deparam no mundo atual, mas temos de olhar esta adversidade, de forma resiliente e positiva. Assim, e no seguimento de todas as condicionantes inerentes à faixa etária e ao momento presente, foram encetados todos os esforços, no sentido de minimizar o impacto tão negativo desta emergência social, criando um plano de contingência específico para este nível de ensino, tendo por base as orientações da DGS, potenciando ambientes, onde os riscos sejam minimizados, tendo sempre presente o bem-estar físico e psicológico das nossas crianças. É pois, de todo pertinente, criar um ambiente favorável e facilitador, que persista no tempo, e onde todos se sintam envolvidos numa escola humanizada, com as condições necessárias à promoção do sucesso educativo.

Neste contexto, a receção às novas crianças ocorre normalmente da parte da manhã, e revela-se um momento de particular importância, pois proporciona o contacto com uma realidade tão diferente, a crianças de tão tenra idade, com especificidades tão próprias, onde se pretende que a integração dos novos alunos aos espaços, aos colegas, aos adultos, às rotinas, às regras, tenha um impacto positivo. No que diz respeito aos que retornam, a receção é organizada da parte da tarde, numa perspetiva de recomeço e continuidade. Nesta perspetiva o início do ano letivo decorreu em conformidade com o estipulado no Calendário Escolar, dentro da normalidade possível.

A Adjunta do Diretor

Educadora Maria Goreti Almeida

ENTRADA NA NOVA ESCOLA - IMPRESSÕES DOS ALUNOS DO 5.º ANO

Nos primeiros dias nesta nova escola, muitos de nós tivemos grandes dificuldades na adaptação, pois vínhamos habituados a uma escola mais pequena e com muito menos alunos.

Toda a nossa organização passou a ser diferente: intervalos muito curtos, mochilas mais pesadas, confusão para tirar as senhas e usar os cartões, o medo de perder o autocarro e o medo de não fazermos amigos.

Por outro lado, sentimo-nos muito ansiosos e entusiasmados com a nova escola. Gostamos logo do

espaço exterior, embora pensemos que as mesas de pingue-pongue devam ser melhoradas e gostaríamos de ter aulas de Ciências no laboratório.

Aqui fomos muito bem recebidos. Os professores não são tão rigorosos como pensávamos e os funcionários estão sempre prontos para nos ajudar.

Agora estamos a adorar a escola, estamos mais confiantes, já temos muitos amigos e todo o nervosismo já pertence ao passado!

5.º A

A nossa entrada nesta escola não foi muito fácil. Tivemos de nos adaptar a uma nova realidade, a novos colegas, novas salas e novos professores. Sentimo-nos pequenos numa escola grande e diferente! Passamos a acordar mais cedo e as mochilas pesam muito mais!

Nos primeiros dias foi difícil entender como funcionavam os cartões, como se tiravam as senhas e não podíamos perder o autocarro! Estávamos todos muito nervosos e ansiosos.

Umas semanas depois, já nos sentíamos mais autónomos e mais crescidos. Já explorávamos toda a escola e fazíamos novos amigos… Gostamos logo da biblioteca, porque tem muitos livros e alguns computadores!

Agora, estamos mais animados e prontos para aprender coisas novas.

5.º B

No dia 17 de setembro acordamos muito ansiosos, porque íamos conhecer a Escola Básica e Secundária de Viatodos. Estava um dia quente e bonito, mas os nossos corações estavam um pouco nervosos, pois já sabíamos que a nossa nova escola era muito grande e com muitos alunos. Também sabíamos que teríamos muitos professores e mais disciplinas do que as que estávamos acostumados e, com certeza, haveria muito mais matéria para estudar.

Fomos muito bem recebidos pela Diretora de Turma e pelo professor Ricardo Castro, que nos levaram a conhecer o Diretor da escola. Este deu-nos as boas-vindas e conselhos muito valiosos, que ainda agora lembramos, que têm a ver com a importância da escola e da aprendizagem de conhecimentos para a nossa vida presente e futura.

Depois fomos conhecer a nossa sala de aula, onde a nossa Diretora de Turma nos entregou o horário escolar e nos deu a conhecer as regras que teríamos e cumprir na escola ao longo do ano.

Ainda fomos conhecer os diferentes espaços existentes na escola: biblioteca, sala de estudo, sala de informática, papelaria, cantina, sala dos alunos, o pavilhão de Educação Física e até a meia-lua. Gostamos muito de todos eles, especialmente da meia-lua, por ser um lugar que convida à brincadeira e também a momentos de calma e descanso.

No final do dia saímos da escola felizes e satisfeitos, e todo o receio inicial havia desaparecido completamente. Estávamos, portanto, preparados para começar o ano com muita vontade de aprender e obter bons resultados escolares.

5.º F

ENTRADA NA NOVA ESCOLA - IMPRESSÕES DOS ALUNOS DO 5.º ANO

Os primeiros dias nesta escola não foram nada fáceis! Começando pelo autocarro, tínhamos medo de o perder e de chegarmos atrasados às aulas. Com os intervalos tão curtos, o tempo mal chegava para lanchar e, ainda por cima, há lugares na escola onde não se ouve o toque. As mochilas estão muito mais carregadas, e não há cacifos para nos livrarmos de algum peso! Bem, muitas coisas deixaram-nos ansiosos e com alguns medos, mas já tudo isso passou…

Agora, sentimo-nos mais adaptados e, entre nós, ajudamo-nos a superar as dificuldades. Estamos felizes nesta escola e já temos novos amigos.

5.º D

Entrar nesta escola não foi muito fácil. Tivemos muitos medos, principalmente de não criar amizades e de nos sentirmos sozinhos. Mais tarde percebemos que, afinal, tínhamos todos os mesmos medos e já não nos sentíamos tão mal.

Ao princípio foi complicado entender como se tiravam as senhas, como se carregavam os cartões, seguir os trajetos e cumprir novas regras. Ficamos um pouco assustados ao pensar que iríamos conviver com colegas mais velhos, mas logo percebemos que, se os respeitarmos, seremos respeitados.

Neste momento, já nos sentimos adaptados, gostamos da escola e temos mais amigos. Aos poucos fomos perdendo os medos e já ultrapassamos muitas dificuldades.

Fomos muito bem acolhidos nesta escola e estamos muito contentes por iniciar aqui mais uma etapa das nossas vidas.

5.º C

O nosso primeiro dia na escola foi no 17 de setembro. Tivemos muita sorte, porque estava um dia de sol e apetecia conhecer os novos colegas de turma. E foi o que aconteceu.

Estávamos todos receosos e nervosos, pois não sabíamos como seriam os novos colegas de turma, os novos professores, nem sabíamos como seriam os espaços da nova escola.

Quando finalmente chagamos à escola grande, fomos recebidos pela professora Estela Costa, que é a nossa Diretora de Turma, e pela professora de TIC, Isabel Junqueira. Gostamos logo das professoras e não esquecemos que a nossa Diretora de Turma nos disse que a partir daquele dia, todos nós seríamos uma espécie de filhos e todos juntos seríamos uma família. Estas palavras deram-nos muito conforto e sentimo-nos aconchegados e acarinhados, o que fez com que deixássemos de ter medo de enfrentar mais esta nova etapa da nossa vida.

Em seguida, conhecemos o Diretor da escola, o professor Luís Ramos, que também nos recebeu com carinho e simpatia. Ele esteve a conversar connosco e disse-nos que não precisaríamos de ter medo, porque todas as pessoas que trabalham na escola nos ajudariam em tudo aquilo que necessitássemos. Alertou-nos para a importância de estudarmos para um dia podermos ter um futuro melhor. Também nos disse que a escola não tem alunos problemáticos ao ponto de nos fazerem mal. Por isso, ficamos aliviados e felizes.

Para concluir, é importante referir que, afinal, o receio de virmos para a escola grande não era necessário, porque, afinal de contas, trata-se de uma escola bonita e normal, como muitas outras.

5.º E

Solidariedade – Um conceito a desenvolver nas nossas crianças e jovens

Uma vez mais, os professores de EMRC e os alunos desta disciplina corresponderam ao desafio de organizar a recolha de géneros alimentares para atribuir um Cabaz de Natal às famílias do nosso Agrupamento de Escolas, que possam precisar desta ajuda.

Esta é uma atividade que muito nos orgulha, pois permite-nos trabalhar, junto dos alunos, os valores da partilha, da solidariedade e de, simultaneamente, os chamar à atenção para aspetos, como: as desigualdades sociais e a incorreta distribuição dos bens, que infelizmente acontece na nossa sociedade.

Uma palavra de agradecimento aos Alunos pelo seu dinamismo e sensibilidade com que responderam a este desafio, aos Pais, que muito generosamente aceitaram partilhar e contribuir, a toda a comunidade educativa, e à Direção da escola, que contribuíram para o sucesso desta atividade.

Queremos, em conjunto, continuar a proporcionar uma Escola Inclusiva, atenta aos Valores Humanos.

Prof.ª Fátima Guimarães

A minha escola de sonho

Passamos muitos anos da nossa vida na escola e, embora as escolas tenham, em geral, boas condições, há sempre aspetos a melhorar.

Na minha escola de sonho haveria, evidentemente, momentos dedicados ao estudo, ou seja, todas as turmas teriam no seu horário momentos para estudar e fazer trabalhos. Mas seria uma boa ideia haver livros digitais pois, assim, além de se poupar bastante papel, não andaríamos tão carregados.

Para além disso, deveriam fazer parte do currículo novas disciplinas e atividades. E haveria disciplinas obrigatórias e outras opcionais. Algumas disciplinas obrigatórias seriam: autodefesa e sobrevivência, educação sexual e psicologia, que seria uma aula onde aprenderíamos a perceber quando alguém não está bem, ou até mesmo quando nós próprios não estamos bem. Além disso, esta disciplina também serviria para sensibilizar as crianças e jovens para o peso que uma simples palavra desagradável pode ter.

Quanto às atividades, deveria haver uma lista de clubes em que os alunos pudessem participar: clube de música, clube de dança, clube de teatro, clube de leitura… e também, o clube da amizade, onde todos os participantes teriam um saquinho em que todos os dias se poderiam colocar elogios.

Na minha escola de sonho, as mudanças seriam também estruturais. Por exemplo, na sala de aula, haveria cadeiras mais confortáveis, pois passamos a maior parte do tempo sentados.

Por último, numa escola de sonho, dar-se-ia mais oportunidades aos alunos de mostrarem o seu talento e a sua criatividade! Concluindo, nem tudo é negativo na escola atual, mas há certamente muitos aspetos a melhorar!

Dulce Oliveira, 8.º B

Atualmente, passamos a maior parte do nosso tempo na escola, cinco dias por semana, cerca de 12 anos da nossa vida. Assim, a escola acaba por ser uma segunda casa para os estudantes.

A minha escola atual não é bem a escola dos meus sonhos, havendo certos aspetos que penso que poderiam mudar. A escola é grande, dividida em pavilhões, tem várias salas de aula, uma biblioteca, cantina, sala de estudo, etc.

A minha escola de sonho seria um pouco diferente. Para mim, em termos de estrutura, a escola ideal seria mais espaçosa e ampla, também seria constituída por pavilhões, cada um com a sua utilidade. Por exemplo; haveria um pavilhão próprio para atividades opcionais; outro para a cantina, o bar, sala de convívio, e cada um teria o seu foco. As salas de aula seriam mais amplas e as mesas seriam todas individuais, para que cada aluno tivesse o seu espaço. Também haveria um projetor e uma coluna que reproduzisse melhor os sons em todas as salas, e a internet funcionaria sempre!

Quanto às disciplinas, estas seriam divididas em obrigatórias e opcionais. Matemática, Português, Educação Física e Ciências seriam obrigatórias. Música, Desporto, Teatro e Escrita Criativa, entre outras, seriam opcionais. Cada aluno poderia escolher uma disciplina opcional, pelo menos.

Assim seria a minha escola ideal, adaptada a todos os gostos e preferências. Um lugar onde nos sentiríamos mais livres e confortáveis!

Lara Moreira, 8.º B

Reconhecimento do Mérito Escolar/Dia do Diploma – 2020/2021

O Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Barcelos organiza, todos os anos, a Cerimónia de entrega dos Diplomas de Mérito, de Excelência e de conclusão do Ensino Secundário. Estes prémios visam estimular e promover o sucesso escolar e educativo dos nossos alunos.

Nos anos letivos anteriores esta cerimónia tem-se realizado no mês de novembro, numa manhã de sábado, no salão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos. Esta cerimónia tem tido um grande impacto na Comunidade Educativa envolvendo professores, assistentes operacionais, pais/ encarregados de educação e alunos.

No entanto, este evento não se tem circunscrito apenas às forças vivas do Agrupamento. Para tornar mais visível este reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos alunos, temos envolvido as autarquias locais e outras instituições que trabalham em parceria com o Agrupamento, nomeadamente, a Câmara Municipal, todas as Juntas de Freguesia da área pedagógica do Agrupamento, o Centro de Formação da Associação de Escolas de Barcelos e Esposende, a Academia de Música de Viatodos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos e as diferentes Associações de Pais do Agrupamento.

Mas este ano, tal como no ano letivo anterior, tudo foi diferente. No contexto da pandemia do Covid-19 e tendo em consideração o Plano de Contingência do Agrupamento, esta cerimónia teve de se organizar de maneira diferente.

Apesar de todas as contingências, procuramos dar a maior dignidade possível a este importante acontecimento para a toda a Comunidade Educativa.

Assim, no dia 18 de janeiro foram mobilizados os elementos da Direção para proceder à entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência relativos ao ano letivo de 2020/2021. Esta entrega foi feita sala a sala, de acordo com uma calendarização predefinida, sem interrupção das aulas e na presença do professor que naquele momento estava a lecionar a turma. Da entrega foi feito um registo fotográfico do momento da entrega e outro com os premiados do grupo turma. A entrega dos diplomas esteve a cargo de: nas turmas do 5º ano, Subdiretora e responsável pelo 1º Ciclo, Profª. Maria Alice Pereira; nas turmas do 6º ano, Adjunta do Diretor e responsável pelo Pré-escolar, Profª Goreti Almeida; no 3º Ciclo, Diretor, Prof. Luís Ramos, e Adjunto do Diretor e responsável pelo 2º e 3º Ciclo, Prof. João Oliveira; e nas turmas do secundário, Adjunto do Diretor e responsável pelo Ensino Secundário, Prof. Jorge Pimenta.

Na sua totalidade foram entregues 67 menções de Excelência e 285 Menções de Mérito como forma de reconhecimento do desempenho escolar e educativo dos nossos alunos.

No contexto da pandemia do Covid-19 não foi possível proceder à entrega dos 44 Diplomas de conclusão do Ensino Secundário. Estes alunos serão convidados a voltar à escola, de forma individual e garantindo todas as normas de segurança, para levantarem, na secretaria, o respetivo Diploma.

Esperamos que no próximo ano letivo tudo regresse à normalidade e que esta cerimónia volte e ter a dignidade e a dimensão que merece.

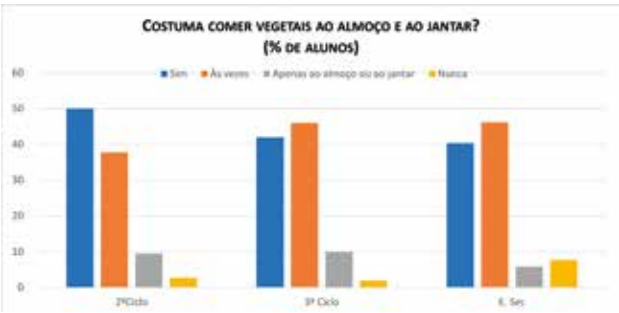
Prof. João Oliveira

Hábitos Alimentares dos alunos da Escola EB 2,3 e Secundária de Viatodos

Com o objetivo de compreender alguns hábitos alimentares dos alunos da escola EB 2,3 e Secundária de Viatodos, a Equipa do Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento (PESA) lançou, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, um questionário aos alunos da escola, abrangendo todos os níveis de ensino, com questões relacionadas com os seus hábitos alimentares.

O questionário foi respondido por 176 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Nível de Ensino	Nº de alunos
2º ciclo	74
3º ciclo	50
Secundário	52



ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. A maioria dos alunos faz 4 a 5 refeições por dia. 6 refeições por dia é considerado o número de refeições ideal, de forma a evitar estar mais de 3 horas e meia sem comer!
2. A generalidade dos alunos toma o pequeno- -almoço. Este facto é um dos pontos positivos a reter da análise dos resultados obtidos. Devemos sempre iniciar o dia com um pequeno- -almoço completo! Verifica-se ainda que, maioritariamente, o pequeno-almoço é tomado em casa.
3. Da análise da composição do pequeno-almoço, destaca-se o consumo de leite e de cereais. Como ponto negativo a destacar, salienta-se o reduzido consumo de fruta. Relativamente aos cereais, estes devem ser integrais e é importante analisar atentamente o rótulo para ver a quantidade de açúcar que existe na sua composição, uma vez que, frequentemente, os cereais têm excesso de açúcar. Falta o consumo de fruta fresca. Como sugestão propõe-se um maior consumo de pão, dando preferência ao pão escuro.
4. Nos alunos da escola verifica-se uma reduzida ingestão de fruta e hortícolas. Estes são os dois pontos negativos de maior relevância. De acordo com as regras de uma alimentação saudável, devemos consumir 5 porções de fruta e hortícolas por dia.
5. De acordo com o questionário, os nossos alunos ingerem, preferencialmente, água, embora a quantidade a ingerir deva aumentar de forma a corresponder a um consumo diário de pelo menos 1,5 L.
6. Considerando que a ingestão de doces deve estar restrita a alturas festivas, pode considerar-se que um número significativo de alunos ingere este tipo de alimentos com demasiada frequência.
7. A maior parte dos nossos alunos come peixe apenas uma vez por semana, sendo este um dos pontos mais negativos ao nível dos hábitos alimentares dos alunos.
8. Numa comparação entre os níveis de ensino pode-se verificar que:
   - o número de refeições diárias vai diminuindo do 2.º ciclo para o ensino secundário;
   - o número de alunos que toma o pequeno- -almoço todos os dias é maior no 2º ciclo, comparativamente com os alunos do 3º ciclo e ensino secundário;
   - o consumo de vegetais é mais reduzido nos alunos de faixa etária mais elevada.

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Profs. Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

PESA - Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, no dia 16 de outubro, comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação que, uma vez que ocorreu num sábado, foi comemorado, na escola, no dia 18 de outubro.

Pretendeu-se alertar a comunidade escolar, em particular os alunos do 2º e 3º Ciclos e Secundário, para a importância dos estilos de vida saudáveis, nomeadamente ao nível dos hábitos alimentares. O objetivo passou por sensibilizar a comunidade escolar para quatro pontos fulcrais: a estreita relação entre alimentação e saúde; a importância de ter uma dieta equilibrada, enfatizando a dieta mediterrânica; a desmistificação de um conjunto de mitos alimentares; e promover a literacia alimentar.

De forma a tornar este dia mais dinâmico e apelativo à comunidade estudantil, realizou-se, no primeiro intervalo da manhã (09:45 horas), uma atividade de sensibilização para a Alimentação Saudável, designada "A Importância do Pão na Alimentação". A escola proporcionou, ainda, um lanche a meio da manhã, constituído por pão com queijo e uma peça de fruta. A realização desta atividade só foi possível com a colaboração da padaria Pacheco que, amavelmente, ofereceu todo o pão que foi entregue aos alunos, com diferentes variedades, com destaque para o "pão escuro", como o integral, de centeio e o pão com sementes. A valorização do pão escuro pretendeu alertar para a importância do seu consumo, mais rico em fibras e sais minerais. Aproveitamos para reforçar o agradecimento a este estabelecimento comercial.

Elaborou-se um inquérito para todos os alunos da Escola Básica e Secundária sobre os seus hábitos alimentares de forma a obter uma base de trabalho para uma reflexão sobre esta temática e mais facilmente delinear um plano de ação.

Ainda no âmbito da comemoração deste Dia, os alunos do 5.º ano de escolaridade realizaram um Workshop onde, com a ajuda das enfermeiras do UCC de Barcelinhos, puderam abordar os problemas relacionados com os hábitos alimentares e reforçar a importância da leitura dos rótulos dos alimentos. Após esta reflexão, pretendeu-se que esta ação incentivasse os alunos a agir: levarem a mensagem para casa e partilharem-na com os seus familiares.

Agradecemos a colaboração de todos!

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Profs. Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

PESA - Onda Rosa

A nossa escola é uma escola LIGA, ou seja, participa no projeto LIGA-TE da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A Equipa PESA promoveu, durante o mês de outubro, a ONDA ROSA, com o objetivo de sensibilizar para a importância da prevenção e da deteção precoce de

cancro da mama e, nesse sentido, a escola dinamizou um conjunto de atividades, sendo de destacar, no dia 20 de outubro, em conjunto com a Biblioteca Escolar, "vamos VESTIR ROSA, por uma boa causa", tendo enviado aos diretores de turma uma apresentação multimédia e dois vídeos sobre esta temática que poderiam, como sugestão, usar nas aulas de Oferta Complementar (OC) durante o mês de outubro, onde é mais uma vez reforçada a prevenção de um cancro com elevada taxa de incidência e de mortalidade.

Para tornar a ONDA ROSA ainda mais impactante, este ano propôs-se a identificação dos EPI's de prevenção do cancro de mama. Os EPIs são os comportamentos ou atitudes (os "Equipamentos") que podem ter um efeito Protetor ou Preventivo relativamente ao cancro da mama quando adotados pelos Indivíduos. Assim, o desafio para os alunos foi o de construírem escudos que promovessem esses EPIs, mediante orientações da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Quisemos desafiar toda a comunidade escolar a participar.

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Profs. Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

Dia Mundial do Não Fumador

No dia 17 de novembro, a Equipa PESA não quis deixar de assinalar o Dia Mundial do Não Fumador e promoveu uma sessão de esclarecimento sobre os "Comportamentos aditivos com e sem substâncias", dinamizada pela equipa de Saúde Escolar do UCC de Barcelinhos, junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade. Foi ainda preparada uma exposição sobre os malefícios do tabaco, destinada a toda a comunidade escolar.

Segundo um estudo do SICAD, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, em 2019, os comportamentos aditivos entre os jovens, dos 13 aos 18 anos, continuam a ser alvo de preocupação, havendo ainda uma taxa relativamente elevada de consumos. Entre os consumos de substâncias, o álcool é a principal substância consumida, seguida do tabaco e, em menor percentagem, outras drogas.

É também preocupante a dependência que os comportamentos aditivos sem substância têm na vida dos jovens. Nesse mesmo estudo, os alunos foram questionados sobre se tinham acedido às redes sociais, durante 4 ou mais horas, na semana anterior à realização do inquérito. Os resultados obtidos obrigam a alguma reflexão: 54,7% dos alunos responderam que o tinham feito num dia sem escola e o número mantém-se elevado, mesmo num dia de escola, nomeadamente 32,1% dos inquiridos. No que concerne aos jogos de computador, 32% dos alunos referiram que passaram 4 ou mais horas a jogar num dia sem escola e 11,4% dos alunos referiram que passaram também esse tempo a jogar num dia de escola.

É importante o conhecimento das consequências das dependências na vida dos jovens, a nível físico, psicológico, familiar e social. O caminho é a informação e a adoção de estilos de vida saudáveis e ativos que promovam a saúde e o desenvolvimento integral do potencial de cada jovem.

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Profs. Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

Dia Mundial da Alimentação

No passado dia 16 de outubro, comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação e aos alunos de Ciências Naturais do 2.º ciclo foram solicitados "pequenos trabalhos" relacionados com a Alimentação, tais como: quadras, crucigramas, poemas e ilustrações.

Foram selecionados dois trabalhos por turma em formato A4, que foram transformados num "individual de tabuleiro" e, posteriormente, distribuído no refeitório no dia 18 de outubro para assinalar a data.

Profs. de Ciências Naturais

Dia Europeu das Línguas – uma riqueza do património cultural da Europa

Para assinalar o Dia Europeu das Línguas (DEL), 26 de setembro, o Departamento de Línguas convidou todas as turmas do AE de Vale D´Este - Viatodos a gravar um pequeno vídeo, dando as boas-vindas a todos os alunos que no nosso Agrupamento iniciam este novo ano letivo, usando uma das diferentes línguas dos 47 estados-membros do Conselho da Europa. Esta iniciativa permitiu também que os alunos se envolvessem em diversas atividades lúdico-pedagógicas, disponíveis no sítio *WEB* do DEL (https://edl.ecml.at/), onde consta informação detalhada, em 25 línguas, sobre a diversidade linguística no continente europeu.

Em 2001 celebrou-se pela primeira vez o "Ano Europeu das Línguas", por iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia. Por toda a Europa, 800 milhões de Europeus dos 47 estados-membros do Conselho da Europa são encorajados a aprender mais línguas, dentro e fora da escola. O Conselho da Europa promove, assim, o plurilinguismo em todo o continente, com base na convicção de que a diversidade linguística é uma via para alcançar uma maior compreensão intercultural e um elemento-chave da riqueza do património cultural da Europa.

Na atual conjuntura de crescente mobilidade, globalização da economia e tendências económicas em constante mudança, é mais óbvia do que nunca a necessidade de aprender línguas e desenvolver uma competência plurilingue e intercultural.

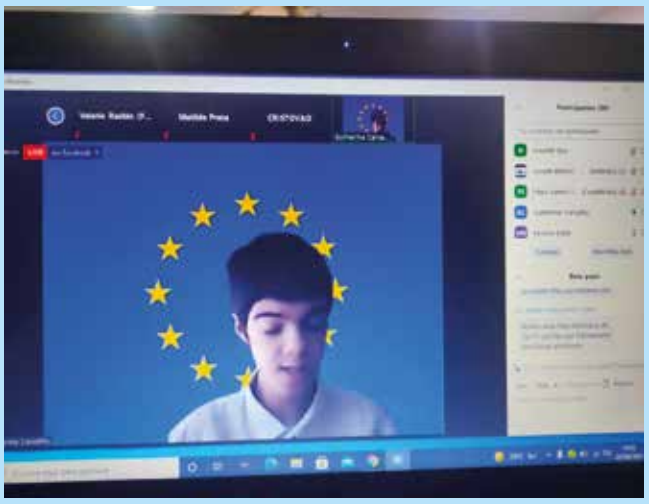
Prof.ª Lurdes Martins

Clube Europeu - Futuro da Europa

Embaixador Júnior do Agrupamento de Escolas Vale D'Este – participou na "Conferência sobre o Futuro da Europa"

No âmbito do Espaço aberto aos cidadãos "Conferências sobre o Futuro da Europa", que envolve vários países e escolas EPAS, foram discutidos diversos assuntos importantes, não só para o Parlamento Europeu, como para os cidadãos. Na qualidade de Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, a Escola Básica e Secundária Vale D'Este – Viatodos integrou um fórum de discussão com a presença de membros do Parlamento Europeu.

Deste modo, Guilherme Carvalho, da turma A do 11.º ano, na qualidade de embaixador Júnior, participou nas sessões por videoconferência nos dias 25 de setembro e 9 de outubro. Nestas, os alunos embaixadores Portugueses, Austríacos e Luxemburgueses participaram num debate sobre 3 grandes temas: "O papel da lei na U.E";



"Formas de fomentar a importância da União como interveniente global" e, ainda, "O ensino da história europeia e a educação nos diferentes países".

Na conferência de 25 de setembro, os alunos dos 3 países tiveram a oportunidade de se conhecer e descobrir a dinâmica do projeto, tendo começado, também, a trabalhar em diferentes equipas as várias questões. No dia 9 de outubro, foram apresentadas aos Eurodeputados da Comissão COFOE as conclusões retiradas a partir do trabalho desenvolvido em grupo.

Esta é sem dúvida uma experiência fulcral no entender do funcionamento da União Europeia, bem como na introdução de políticas e legislação da mesma em matérias de educação e formação, contribuindo, assim, para o ensino e a aprendizagem de todos os participantes como parte ativa da comunidade.

O Clube Europeu

Projeto Erasmus+ "We Are ProudofBeingEuropeanCitizens"

No âmbito do Projeto Erasmus+ "We Are ProudofBeingEuropeanCitizens", a Escola Básica e Secundária de Vale D'Este- Viatodos recebeu alunos e professores dos três países parceiros (Roménia, Letónia e Itália).

De realçar que duas das escolas envolvidas eram Escolas de Educação Especial, pelo que, na elaboração do programa de trabalho, foram tidas em conta e proporcionadas várias atividades adequadas ao perfil daqueles alunos.

O tema da mobilidade foi "Safe and Protected". Neste contexto, foram realiza-

dos vários *workshops*. Um deles contou com a presença do Dr. Ricardo Sousa, do Centro Europe Direct Minho em que o mesmo alertou os alunos presentes para os perigos da utilização da Internet. Esta atividade requereu o conhecimento e envolvimento dos alunos, tendo estes tido a oportunidade de partilhar as suas dúvidas e opiniões sobre o tema. De destacar a participação assertiva de todos os envolvidos.

Para além dos workshops, a semana foi preenchida com várias iniciativas culturais e educativas entre as quais se destacaram a visita ao Barco Hospital Gil Eanes e ao Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo, uma caminhada no Parque Nacional do Gerês, a receção na Câmara Municipal de Barcelos pela Vereadora da Educação, Dra.Armandina Saleiro, e a visita ao Museu da Olaria onde os alunos tiveram a oportunidade de dar asas à sua imaginação e criatividade, pintando o tradicional galo de Barcelos. Para terminar o encontro, o grupo deslocou-se à cidade Invicta, onde os parceiros puderam admirar a espetacular Ribeira a partir do tabuleiro da Ponte D. Luís. Não podendo partir de Portugal sem experimentar a deliciosa francesinha, os nossos parceiros terminaram a sua estadia apreciando e degustando a tão famosa iguaria portuense.

Deve referir-se que, ao longo de toda esta semana, os alunos estiveram motivados em todas as atividades realizadas e apresentaram um comportamento exemplar, em consonância com os valores europeus. Por tudo isto "we are proud of being European citizens".

Clube Europeu

Acreditação Erasmus+ KA1 VET 2020 (2020-2027)

O Agrupamento de Escolas de Vale D´Este, Viatodos, Barcelos obteve a acreditação Erasmus+ KA1 VET 2020 para o período compreendido entre 2021 e 2027. De entre centenas de concorrentes, apenas 27 instituições a nível nacional obtiveram esta acreditação, sendo que em todo o distrito de Braga, no conjunto das escolas públicas, apenas este Agrupamento e um de Famalicão conseguiram esta distinção. Desta forma, até 2027, o Agrupamento de Escolas de Vale D´Este vê garantido que os seus alunos do Ensino Profissional possam realizar estágios em diversos países da União Europeia, assim como garante para os seus docentes a participação em diversos eventos de formação e observação de boas práticas em contexto internacional.

Erasmus+

A lista de instituições acreditadas com esta distinção pode ser consultada no site do Agrupamento:

https://aevaledeste.pt/agrupamento/images/Erasmus/KA120/Resultados_Selecao_KA120_2021-2027.pdf

RELATÓRIO ERASMUS +

"O objetivo geral do programa ERASMUS + consiste em apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos domínios da educação, da formação, (…) na Europa, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa."

Foi, efetivamente, imbuídas neste espírito de crescimento profissional e pessoal, preconizado nos objetivos gerais deste projeto europeu, que viajamos até Berlim com o intuito de frequentar o curso "Project-Based Learning in the Classroom: Setup, Integration and Reflection", que decorreu de 29 de agosto a 5 de setembro. Este curso revelou ser inovador e muito enriquecedor já que veio ao encontro das nossas expectativas.

Durante o curso, aprendemos diferentes técnicas e estratégias pedagógicas e experimentamos atividades que iremos implementar nas nossas aulas. Foram-nos apresentadas também ferramentas digitais que nos permitirão desenvolver nos alunos novas e melhores competências e capacidades para poderem resolver, de uma forma bem-sucedida, problemas que possam surgir.

Para além disso, a formadora preocupou-se em criar um bom ambiente que nos fez estar sempre à vontade, apesar das diferenças culturais e linguísticas dos vários elementos do grupo. De facto, é de salientar que a mesma formadora foi muito bem-sucedida

no que toca a promover uma aprendizagem rápida, efetiva e divertida. Gostamos, especialmente, da partilha de conhecimentos e de experiências pedagógicas com as colegas de outros países, nomeadamente, da Bulgária e da Espanha. Destacamos também a forte aposta no trabalho colaborativo, que nos permitiu aperfeiçoar a nossa prática pedagógica com base no trabalho de projeto.

Realmente, experimentamos e desenvolvemos novas práticas e métodos de ensino que se focam no trabalho autónomo, o qual, na nossa perspetiva, é muito importante. Alunos e professores ganham competências práticas relevantes para o seu desenvolvimento profissional, para o mercado de trabalho e para a sua vida pessoal.

Outro ponto positivo nesta mobilidade foi a dimensão cultural. A Europass Teacher Academy proporcionou-nos duas visitas guiadas a pontos com interesse histórico e cultural: o centro de Berlim e Potsdam. Passear pelas ruas de Berlim e ver os seus monumentos impregnados de marcas de um período conturbado da história da Alemanha, mas também da europeia, foi uma experiência impressionante.

Potsdam, que está localizada a trinta e cinco quilómetros de Berlim, é mundialmente conhecida pelo seu legado histórico como residência de Verão dos reis da Prússia, bem como pelo grande número de belos parques e palácios, tendo sido nomeada Património Cultural da Humanidade pela UNESCO, em 1990. Percorrer as ruas desta cidade remete-nos também para a história da europa moderna, já que foi no palácio Cecilienhof que se deu a Conferência de Potsdam, em 1945, entre Churchill, Truman e Estaline, tendo esta sido determinante para o fim da Segunda Guerra Mundial.

Esta semana foi deveras muito positiva em todos os aspetos pelo que aconselhamos vivamente a participação nos projetos Erasmus +.

Profs. Maria de Fátima Oliveira,
Maria Glória Braga e Olga Aquino

Parlamentos dos Jovens

No âmbito dos projetos a desenvolver na Área Interdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário está a decorrer o já habitual processo de eleição dos deputados representantes da escola na sessão regional do "Parlamento dos Jovens", este ano, submetido ao tema "O Impacto da Desinformação na Democracia". Assim, e aproveitando uma das técnicas pedagógicas aprendidas no projeto de ERASMUS "Project Based Learning" (Conflit Management Solucions: Six Thinking Hats), os discentes prepararam a sua argumentação de suporte às medidas do projeto de recomendação de cada equipa com base numa investigação direcionada de acordo com cada uma das 6 perspetivas integradas na sua equipa: chapéu vermelho/emoções, chapéu verde/criatividade, chapéu branco/neutralidade, apresentação de factos, chapéu preto/pessimismo, chapéu amarelão/otimismo, e, chapéu azul/sumário, consenso entre todas as posições. Esta técnica acabou por permitir um maior respeito pelas intervenções de cada aluno, conseguindo-se deste modo uma maior aproximação à realidade parlamentar.

Durante o mês de janeiro seguir-se-á a réplica do processo de seleção de deputados por cada partido nos seguintes moldes: cada turma (correspondente à representação das freguesias) elege 3 deputados que, por sua vez, constituirão duas listas (4 turmas para cada lista com um total de 12 deputados em cada lista, correspondente às concelhias); após o período eleitoral, todos os alunos do ensino secundário votam de modo a eleger, quer o projeto de recomendação da escola quer os deputados para a sessão escolar que, por sua vez, elegerá os 3 deputados para a Sessão Regional de Braga (correspondente às distritais). Na eventualidade de os deputados representantes da escola serem eleitos na sessão regional, terão o direito à presença na sessão nacional a realizar na Assembleia da República (correspondente à eleição dos deputados nacionais).

Prof.ª Olga Aquino

Para pensar....

Decorrido o ano "X" do minucioso mundo das fadas, a formiga-rainha, no seu minúsculo escritório, fazia o balanço relativo ao consumo alimentar do ano anterior e, eis que chega à conclusão que, devido ao aumento da taxa de natalidade, seria necessária uma maior recolha de alimentos.

Em negociações com os seus generais, acabou por se criar um impasse: os novos membros da comunidade ainda eram demasiado jovens para conseguirem aumentar a recolha de bens. As formigas operárias têm o seu ritmo próprio e mesmo transferindo algumas formigas-soldado para o setor da recolha, não seria suficiente para resolver o problema…

De forma repentina e muito esfuziante, aproxima-se uma formiga-soldado que, aos gritos, afirmou:

- Meu General! Meu General! As operárias reduziram em 30 segundos o tempo de chegada à porta do formigueiro!

Ao que, naturalmente, a formiga-General questionou:

- Como? Porquê?

Resposta da formiga-soldado:

- Não sei, meu General, mas parece que está lá fora alguém a cantar…

O resto da história já por vós é conhecido e podem "adivinhar" as diferenças quanto à quantidade de bens alimentares recolhidos, assim como encontrar algo similar a umas quantas «premissas omissas» …

Agora pensem: Como deveriam ser distribuídos os bens alimentares recolhidos?

(Baseado no conto "A Cigarra e a Formiga" e tendo em conta os princípios da "Filosofia com Crianças")

Profª Olga Aquino

Europass Teacher Academy - Rumo à Europa: Aprender para Melhorar.

As docentes, Rosa Maria Barbosa, Lígia Paula Afonso e Maria Isabel Fonseca, deram início às mobilidades previstas no projeto KA12020-1-PT01-KA101-078205, Mobilidade de pessoal para o Ensino Escolar, intitulado "Rumo à Europa: aprender para melhorar", com a formação: Intensive English Intermediate+ Culture Course - Europass Teacher Academy, realizada em Florença, Itália, de 7 a 14 de agosto de 2021.

As docentes foram recebidas num clima de grande hospitalidade pela equipa de formadores e integrados num grupo de trabalho dinâmico e multicultural.

O curso foi ministrado por um professor nativo e a prática da língua inglesa em Florença foi realizada por meio da participação em atividades de Content and Language Integrated Learning (CLIL), exploração da cultura e história local, conversação sobre tópicos de interesse relevante com professores e formandos.

No decorrer do curso, as formandas adquiriram diversas competências, através da participação em aulas com recurso a plataformas e ferramentas digitais, discutindo novas metodologias e abordagens diferenciadas com vista a um maior sucesso no processo de ensino-aprendizagem. Tiveram, também, oportunidade de dar a conhecer um pouco da cultura de Portugal. Estas aulas traduziram-se em momentos de grande interação e de interesse entre os formandos dos vários países participantes. Esta formação contribuiu muito para desenvolver novos projetos europeus, fomentando a internacionalização do nosso Agrupamento. Salienta-se, ainda, a partilha e o convívio com os todos os colegas, que ao longo do curso se mostraram muito disponíveis, colaborativos e amáveis. É de referir a excelente oportunidade de conhecer a cultura Italiana.

Profs. Rosa Maria Barbosa, Maria Isabel Fonseca, Lígia Paula Afonso

Alunos do Curso Profissional de Turismo estagiaram no Chipre

10 alunos do Curso profissional de Técnicos de Operações Turística realizaram um estágio de um mês no Chipre, no âmbito do programa Erasmus+, no Resort Mare Village, localizado na cidade de Ayia Napa. Neste espetacular resort, os alunos realizaram diversas tarefas, tanto nos bares e restaurantes do resort, como na zona da piscina. Para além das tarefas de estágio, os alunos tiveram oportunidades de conhecer diversos locais no Chipre, de fazer novos amigos, de melhorar o seu nível de inglês, e claro, de passar muito tempo nas belas praias de água quente. Os alunos ficaram alojados em quartos de hóspedes e ainda receberam uma verba de quase 2000 euros por esse estágio, para além das viagens e despesas com testes Covid-19.

Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

Os estágios em Portugal dos alunos do Curso Profissional de Turismo

Para além da oportunidade de estagiaram no Chipre, os alunos do Curso Profissional de Turismo estagiaram em diversos locais, como a Ilha da Madeira, realizando a sua Formação em Contexto de Trabalho no Hotel Savoy. Os alunos ficaram alojados nesse hotel durante os dois meses do período de estágio. Para além da Madeira, os alunos também tiveram oportunidade de estagiar no "Côa Park", em Vila Nova de Foz Côa, em Chaves, no Gerês, em Guimarães, na Apúlia em Barcelos. Em todos esses locais, com exceção dos hotéis em Barcelos, os alunos ficaram alojados nas próprias unidades hoteleiras onde realizaram o estágio, ou em apartamentos alugados pela escola.

Os alunos tiveram a liberdade de escolher o local onde quiseram cumprir o seu estágio, tendo a maioria deles optado por ficar alojados no próprio local de estágio, usufruindo assim uma experiência única, tanto a nível pessoal como profissional. A maioria dos alunos pretende repetir no próximo ano os mesmos locais onde estagiaram.

João Salazar, Rodrigo Salazar e Nuno Ferreira no cabo Girão, Madeira, Turma 12.º 1

Section Européenne de Langue Française

O projeto da "Section Européenne de Langue Française" é um projeto já implementado e consolidado na nossa escola.

A partir do 7.º ano, os alunos que pretendem aderir ao projeto têm mais uma hora de Língua Francesa que permite trabalhar melhor a cultura e a língua francesas. Para além dessa hora, os alunos contactam com a língua noutras disciplinas como em anos anteriores: Ciências Naturais e Moral. Este ano, os alunos do 9ºano têm nas disciplinas de História e Moral uma abordagem em Francês e os alunos do 7.º ano em Geografia e Moral. Os alunos têm realizado trabalhos utilizando a língua francesa tornando-se a sua aprendizagem mais diversificada.

Com este projeto pretendemos formar alunos mais preparados para a sua vida futura numa perspetiva cada vez mais europeia.

Nous sommes la classe de troisième C.

Depuis la cinquième, nous sommes dans le projet de "Section Européenne de Langue Française". Ce projet nous permet d'apprendre la langue française dans d'autres matières.

En cinquième et quatrième, nous avons eu français en SVT et Moral. Cette année nous avons français en cours d'Histoire et nous continuons en Moral. En SVT, nous avons appris le nom des roches, les paysages et le système solaire en réalisant un travail final. En Moral, nous avons écouté plusieurs musiques sur l'amour en français, comme par exemple, "Amour Plastique". Cette année, nous avons vu le film "Les Intouchables".

Le 31 mai, nous avons fait des affiches sur la Journée Mondiale sans Tabac.

Finalement, cette année, en Histoire, nous avons parlé de la Première Guerre Mondiale, où nous avons appris les trois étapes de la guerre: Guerre des Mouvements, Guerre des Tranchées et Retour à la Guerre des Mouvements.

Nous aimons participer à ce projet car nous avons réussi à apprendre le français de manière différente, amusante et motivante.

Cette année, nous espérons réaliser l'échange scolaire avec les élèves de l'Institut D'Alzon à Vestric et Candiac, en France.

9.º C

Dia da Hispanidade – Uma porta aberta ao Novo Mundo

No âmbito da celebração do "Dia da Hispanidade", criado para recordar a chegada de Cristóvão Colombo à América, no dia 12 outubro de 1492, e a conexão que foi estabelecida entre os dois mundos (que na época se desconheciam), foi preparada uma exposição temática na Biblioteca do AE de Vale D´Este - Viatodos.

Para receber os visitantes, os alunos incorporaram na abertura da exposição um mapa-mundo e um globo terrestre, para demonstrar o trajeto de Cristóvão Colombo, e ainda as bandeiras dos 21 países que partilham a língua espanhola como língua oficial, usadas para representar as capitais e algumas curiosidades de cada país.

Nesta viagem pelo mundo hispânico, os alunos procederam à ilustração de objetos que consideraram mais representativos, onde não faltaram *recuerdos*; tais como: leques, castanholas, *sombreros*, *bandoleras*, algumas bebidas e comidas típicas de cada país e fachadas de diversos monumentos. Recorreram ainda ao imaginário da série espanhola "La Casa de Papel" (criada por Álex Pina para a rede televisiva Antena 3), expondo a enigmática máscara do pintor espanhol Salvador Dalí que é usada na série.

No final da exposição, o Grupo de Espanhol deixou um especial agradecimento a todos os alunos que se envolveram nesta viagem pelo mundo hispânico e contribuíram para a aquisição e consolidação de conhecimentos geográficos, históricos e culturais.

Prof.ª Lurdes Martins

II Edição do Concurso Nacional "Catrin'Arte" assinala o "Dia de los Muertos"

A celebração do Día de los Muertos é uma tradição mexicana de origem indígena, cujas raízes remontam às civilizações pré-hispânicas. Foi distinguida pela UNESCO, em 2003, como Obra Mestra do Património Oral e Intangível da Humanidade e está intimamente relacionada com a valorização do ciclo da vida, pela homenagem aos antepassados falecidos.

Considerada uma das representações mais relevantes do património vivo do México e do mundo, assinala-se nos dias 1 e 2 de novembro, coincidindo com as tradições católicas do Dia de Todos os Santos e do Dia dos Fiéis Defuntos.

Para assinalar esta efeméride, na sua dimensão estética e cultural, partindo da análise de fragmentos dos filmes "Coco" (direção de Lee Unkrich) e "007 Spectre" (direção de Sam Mendes), os alunos foram desafiados a organizar uma exposição temática e a participar na II Edição do Concurso Nacional "Catrin'Arte", explorando a figura de "La Catrina" (personagem de José Posada), como representação humorística da morte, estimulando-se, assim, uma reflexão sobre a efemeridade da vida e sobre a importância de que se reveste a valorização do passado na plena compreensão do tempo presente.

Os trabalhos das Catrinas e dos altares criados pelos alunos foram expostos na Biblioteca Escolar e votados de seguida. Os trabalhos vencedores do 7.ºA e 8.ºA irão representar o nosso Agrupamento no Concurso Nacional que está a decorrer.

Prof.ª Lurdes Martins

XI Edição do Concurso Nacional de Escrita da "Carta a los Reyes Magos"

As turmas de Espanhol do 7.º ao 12.º ano participaram no Concurso Nacional de Escrita de cartas aos Reis Magos com muito empenho e dedicação. As melhores cartas foram enviadas para a apreciação do júri, cuja decisão será conhecida a seis de janeiro de dois mil e vinte e dois, dia de Reis.

Aqui ficam alguns fragmentos dessas cartas como forma de inspiração...

"Me gustaría recibir un libro para leer, ya que creo que leer puede cambiar el mundo. Me gustaría recibir otra cosa… y es muy difícil conocer a España que nunca he podido visitar, ni con mis padres, ni con mis compañeros de clase…"

"Me gustan las Fiestas Navideñas, la Nochebuena y la Nochevieja … Las fiestas no son los regalos, son la gente toda reunida en PAZ…"

"Para mí no pido nada, mi único deseo es que el coronavirus y la COVID se vayan de una vez…".

Prof.ª Lurdes Martins

Ensaio filosófico – Como solucionar o problema da falta de profissionais de saúde e de educação nas grandes cidades?

Neste ensaio filosófico tentarei encontrar uma solução para o problema da falta de profissionais de saúde e de educação nas grandes cidades.

Este é um problema a que assistimos há alguns anos e que tende a agravar-se, já que os rendimentos médios das famílias tendem a diminuir e o custo de vida a aumentar. Pode parecer algo paralelo, mas resolver o problema da habitação facilitaria e muito a resolução dos problemas na saúde e na educação. Com preços de habitação baixos, professores e trabalhadores da saúde fixar-se-iam nas cidades de uma forma mais fácil.

Penso que existem três soluções para estes problemas mas, no meu ponto de vista, apenas uma delas é vantajosa para todos. Vou então apresentá-las, assim como alguns dos argumentos que as justificam e, por fim, indicar a melhor solução que encontrei para o problema.

A primeira seria tornar toda a habitação privada, o que certamente agradaria a Robert Nozick. Mas se a ideia é resolver os problemas habitacionais e não os perpetuar, a privatização total das habitações não resolveria o problema, porque o Estado ou os governos locais não teriam o controlo necessário para ajudar indivíduos que pudessem usufruir da habitação social. Além disso, a habitação acabaria por estar apenas acessível às classes sociais mais altas, já que a maioria das entidades privadas visam apenas o lucro e muito pouco o apoio social. Em suma, esta solução só traria mais problemas em consequência do aumento dos preços da habitação.

Para rejeitar a privatização total, teria de me apoiar na teoria de Sandel, já que este filósofo defende que todos devem ter acesso aos bens essenciais, independentemente de todas as peculiaridades que o indivíduo possa ter. Mesmo utilizando a teoria de Sandel para criticar a privatização total, não concordaria com uma publicização total da habitação já que seria impensável que o Estado, por si só, resolvesse este problema, uma vez que obrigaria a que se acabasse por canalizar todas as verbas para a habitação. Então, os setores como a cultura ou os transportes ficariam sem qualquer investimento, apesar de serem igualmente importantes para o funcionamento das comunidades citadinas.

Na minha opinião, a melhor solução seria optar por parcerias público-privadas, tal como defendia Rawls - o Estado conseguiria minimizar os problemas habitacionais

sem precisar de dispor de verbas tão elevadas, diminuindo assim a falta de profissionais no setor educacional e da saúde.

Em conclusão, apesar de ser verdade que solucionar o problema da habitação poderia não ser suficiente, uma vez que a estrutura das carreiras profissionais na saúde e na educação também não é muito atrativa (o que se constituiria como tema para mais um ensaio), penso que, mesmo assim, ajudaria bastante a reduzir o problema da falta de profissionais nos setores referidos.

José Miguel Campinho, 11.ºB

Eleição da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos

Na escola-sede do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Barcelos, os valores democráticos, como habitualmente, triunfaram e os estudantes elegeram, por larga maioria, os seus legítimos representantes.

A partir da revolução do 25 de Abril de 1974, Portugal passou a viver, de forma permanente, sob o manto da democracia. Esta data marcante da nossa História trouxe profundas mudanças a todos os níveis.

Uma das alterações mais marcantes foi a participação ativa e cívica dos cidadãos, através do voto, na escolha dos seus legítimos representantes. Estas alterações verificaram-se desde as mais altas hierarquias do Estado até aos mais simples organismos - as chamadas organizações de base.

Estão neste último grupo as Associações de Estudantes. Estes princípios de organização democrática que percorrem, ou devem percorrer, toda a sociedade estão vertidos na Lei e no nosso Regimento Interno. De facto, no seu artigo 108.º está expressa a forma como se deve desencadear o processo com vista à eleição da Associação de Estudantes.

No cumprimento estrito da lei e do Regulamento Interno foi desencadeado o processo eleitoral com a publicação de um aviso, que percorreu todas as turmas, onde se enunciavam as condições para a apresentação de listas, o período da campanha eleitoral e o dia da votação. A proposta de lista implicava a apresentação de um Plano de Ação.

Os alunos organizaram-se como bem entenderam e, dessa movimentação, resultou a apresentação de quatro listas, a saber: Lista A, liderada pela aluna n.º 17, do 8.º C, Laura Soares Silva; Lista B, liderada pelo aluno n.º 16, do 9.º D, Mónica Paiva Augusto Oliveira; lista D, liderada pela aluna n.º14, do 7.º D, Maria Alves Costa e lista S, liderada pelo aluno n.º12, do 11.º A, João Guilherme Cardoso Gomes de Carvalho.

A campanha eleitoral decorreu entre os dias 27 e 28 de outubro e desenrolou-se de forma pacífica e respeitadora dos valores democráticos. Na mesma, apesar das limitações impostas pela pandemia da Covid-19, estiveram envolvidas as quatro listas, umas mais ativas que outras.

Para o ato eleitoral foi necessário constituir a mesa eleitoral. Esta foi composta por seis elementos: presidente, vice-presidente e quatro escrutinadores. A distribuição dos cargos fez-se por sorteio a partir da apresentação de dois alunos por parte de três das listas, tendo uma prescindido desse direito.

O ato eleitoral decorreu no dia 29 de outubro, no polivalente, com uma participação muito ativa e responsável por parte de todos os intervenientes.

Terminado o ato eleitoral, procedeu-se, de imediato, à contagem dos votos com a presença dos representantes de três listas (B, D e S) e da Direção. Dos 795 alunos apresentaram-se na urna 519 alunos, ou seja, 65,3 % dos alunos. Dos votos expressos verificaram-se os seguintes resultados: Lista A – 2 votos (0,4 %); Lista B – 165 votos (31,8 %); Lista D – 26 votos (5%); Lista S – 317 votos (61%); votos nulos – 7 (1,4%) e votos brancos – 2 (0,4%).

Terminada a contagem, sem que ocorresse qualquer problema, os vencidos reconheceram e felicitaram, de forma democrática, os vencedores.

Parabéns para os vencedores e Bom Trabalho!

Prof. João Oliveira

CodeWeek2021

De 09 a 24 de outubro os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Profissional participaram na CodeWeek2021.

No seguimento do que tem vindo a ser feito nos últimos anos, mais uma vez levamos a cabo a iniciativa "Semana Europeia da Programação". A referida atividade tem contado com um entusiasmo crescente por parte de todos os alunos nela envolvidos.

Esta iniciativa conta com a participação de mais de 80 países e envolve um enorme número de participantes – aproximadamente 3,4 milhões de pessoas.

Tem como objetivos desenvolver competências a nível da resolução de problemas, da colaboração e da análise, desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento abstrato e desenvolver competências e capacidades para explorar

novas ideias, tornar a programação acessível a todos de forma divertida e atrativa. Promove, ainda, a criatividade digital e proporciona aos alunos a oportunidade de darem os primeiros passos na programação.

O Grupo 550

Escola vencedora dos Desafios SeguraNet pelo 2.º ano consecutivo

De outubro de 2020 a maio de 2021, 28 turmas deste Agrupamento, num total de aproximadamente 570 alunos, participaram no Concurso Desafios SeguraNet, tendo sido, novamente, uma escola vencedora. Assim sendo, o Agrupamento foi galardoado, mais uma vez, com o prémio Desafios SeguraNet.

No âmbito do projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia "O Mecanismo Interligar a Europa", e que tem como objetivo a promoção na comunidade educativa, da navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis, a ação SeguraNet disponibiliza às escolas do ensino básico o "Concurso Desafios SeguraNet".

Este concurso é uma iniciativa enquadrada nas ações estratégicas de ensino, orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Tecnologias

da Informação e Comunicação (TIC) e nas aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento. Participaram neste concurso os alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, na disciplina de TIC.

Por conseguinte, os alunos envolvidos, organizados em equipas de 2/3 elementos, responderam a desafios disponibilizados mensalmente sobre temáticas como Bullying/Ciberbullying, Sexting, Sextortion, Não ao Discurso do Ódio, Dependência Online, Literacia Mediática, Direitos de Autor, entre outros.

É com regozijo que recebemos o prémio de escola vencedora dos Desafios SeguraNet relativo ao ano letivo de 2020/2021. Os alunos e professores envolvidos na atividade estão de Parabéns!!!

O Grupo 550

Projeto 19 (CoLAB +Atlantic)

Na sequência da nossa participação na iniciativa Escola Azul, a nossa escola foi selecionada para representar o distrito de Braga e ser uma das 12 escolas a participar no Projeto 19, da responsabilidade da CoLAB +Atlantic em parceria com a Escola Azul, até 11 de março de 2022. Este projeto visa combinar educação, comunicação de ciência e literacia do oceano.

Os alunos do Ensino Secundário, nomeadamente, as turmas 10.ºA, 11.ºA, 11.ºB e 12.ºA dos Cursos Científico-Humanísticos e a turma 11.º1 do Curso Profissional de Técnico de Multimédia, foram desafiados a converter um artigo científico sobre ciências do mar, numa notícia/reportagem/conteúdo de comunicação/etc., usando a linguagem, formatos e materiais que os mesmos considerem mais apelativos, de forma a expressarem a sua visão do artigo.

Os artigos científicos, selecionados pelo +ATLANTIC e Escola Azul, poderão estar em inglês o que se verifica no caso daquele que nos foi atribuído. Já o idioma da notícia/reportagem/conteúdo a desenvolver pelos alunos poderá ser português ou inglês. Os produtos finais serão publicados, periodicamente, pelos canais de comunicação de ambas as instituições, a partir de janeiro de 2022.

No final da atividade, o +ATLANTIC e a Escola Azul organizarão um evento para apresentação dos produtos criados e que servirá para dar voz aos alunos neles implicados.

O +ATLANTIC e a Escola Azul predispuseram-se a apoiar os professores envolvidos durante todo o processo pelo que se têm realizado reuniões *online* periódicas onde é feito o ponto de situação do desenvolvimento dos trabalhos.

As Coordenadoras do Projeto

Fátima Amaral Oliveira e Ângela Viegas

PADDE

No passado dia 26 de junho foi aprovado o Plano de Ação do Digital para o nosso Agrupamento. Este encontra-se em implementação desde o início do corrente ano letivo e incide sobre as dimensões Tecnológica e Digital; Pedagógica e Organizacional.

Com base nas respostas ao formulário Selfie, aplicado no 3º período do ano transato, onde se identificaram os pontos fortes e as fragilidades do Agrupamento no que se refere à utilização das tecnologias em contexto educativo, foi delineado um conjunto de ações/estratégias a desenvolver no âmbito das diferentes dimensões.

Destacam-se as seguintes estratégias: criação de uma equipa de desenvolvimento digital (EDD) para garantir um maior e mais consistente apoio técnico; adoção de um sistema de gestão de aprendizagem na interação institucional (Classroom); adoção da Cloud (Google Drive) na gestão online de documentos; generalização do email institucional para a comunicação interna e externa e respetiva criação de grupos de email e, ainda, a atribuição de um tempo semanal de RTC/TDG a todos os grupos disciplinares.

Neste momento, o PADDE encontra-se no seu primeiro momento de monitorização através da elaboração de um inquérito aplicado à comunidade educativa.

A Equipa de Desenvolvimento Digital

SOPRO E ESCOLAS - Entrevista(s) para a Rádio Barcelos

Dando continuidade aos artigos presentes nas edições anteriores deste jornal, no âmbito do projeto "Vou Mudar o Mundo!" em colaboração com a SOPRO ONGD, as alunas Daniela Pereira, Eduarda Campinho, Mariana Ferreira e Mariana Martins, mentoras do projeto duplamente vencedor "Um dia com eles", foram entrevistadas no passado dia 23 de junho por Sandra Veloso Fernandes, para a Rádio Barcelos.

O projeto "Vou Mudar o Mundo" contemplou a realização de seis programas de rádio com o intuito de dar visibilidade ao trabalho efetuado pelas escolas. Tendo as alunas da nossa escola sido vencedoras a nível concelhio, a SOPRO, através da Susana Falcão e do João Silva, destinou-nos dois Programas de Rádio. Assim, o 1.º programa contou com todos os elementos do grupo vencedor (10.ºA do ano transato) e versou o projeto e o concurso em si. Quanto ao 2.º programa, este teve a participação do aluno eleito como representante da escola, Guilherme Carvalho, da mesma turma, e de uma das professoras responsáveis pela aplicação do projeto na escola, Maria de Fátima Amaral de Oliveira. Este programa abordou as sessões acerca de voluntariado, direitos humanos e cidadania e a conceção dos projetos. As entrevistas, cuja transcrição se apresenta de seguida, foram transmitidas nas 2ª e 3ª-feiras seguintes, dias 28 e 29, estando ainda acessíveis online.

Entrevistas:

Sandra Fernandes

Ao longo desta semana, estamos a dar voz aos jovens que aceitaram o desafio da SOPRO e se envolveram num movimento de voluntariado e solidariedade através do mote "Vou Mudar O Mundo". Hoje conhecemos o projeto vencedor, que foi apresentado por um grupo de alunas do 10.º ano da Escola Secundária de Viatodos. Lembrar que o projeto "Vou Mudar O Mundo" teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a prática do voluntariado como expressão de cidadania ativa e solidariedade e envolveu todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Barcelos. O desafio foi colocado aos alunos, que tiveram de desenvolver um projeto de sensibilização ou promoção de voluntariado e educação para a cidadania, e hoje fomos, então, conhecer o projeto vencedor. Sob o mote "Um Dia com Eles", é Eduarda Campinho, aluna do 10.º ano, natural de Negreiros, quem começa por nos apresentar o projeto elaborado por quatro elementos...

Eduarda

Nós decidimos que o nosso projeto iria ser com idosos. Foi muito difícil, porque tínhamos muitas ideias, mas… nada que fosse realmente bom para continuar. E depois surgiu este projeto...

Sandra Fernandes

Porque mudar o mundo pode ser realmente em muitos setores, e em pequenos gestos, como diz o slogan da SOPRO, não é? Como é que se organizaram, e até chegar ao trabalho com os idosos, quem é que propôs?

Eduarda

Eu acho que foi um pouco de todos. Íamos dando as ideias, acabamos por chegar a um esboço inicial relacionado com idosos, e misturamos um pouco de tudo, até chegar ao projeto final…

Sandra Fernandes

E então, "Um Dia com Eles", foi o tópico escolhido…

Eduarda

Sim.

Sandra Fernandes

Em que é que isto se traduz?

Eduarda

Vamos, durante uma semana, ao lar, sendo que cada dia tem um tema diferente. Então vamos passar "O Dia com Eles". Vamos começar agora nas férias (de Verão).

Sandra Fernandes

O que é que isto significou para ti? Depois de terem elaborado as ideias, de pensar o que é que iam fazer, e agora nesta expectativa de o concretizar, o que é que achas que este desafio mudou na tua vida?

Eduarda

Senti que realmente eu podia fazer a diferença. Até agora achava que só grandes pessoas e grandes instituições é que conseguiam fazer a diferença e agora eu percebi que eu e as minhas amigas, se nos juntarmos, também conseguimos fazer a diferença e mudar a vida destas pessoas…

Sandra Fernandes

E no dia a dia, já começaste, também, a olhar para pequenos gestos que podem realmente fazer a diferença?

Eduarda

Sim, sem dúvida. Depois de tudo que aprendi neste tempo, eu percebi que realmente depende muito de mim ... começa comigo.

Sandra Fernandes

"Um Dia com Eles" é, então, o projeto que vai ser implementado, nos próximos meses, e foi desenvolvido, em contexto de sala de aula, neste ano letivo, no âmbito das disciplinas de Cidadania-Filosofia e Inglês. Daniela Silva é de Chavão, faz parte do grupo, e começa por falar nas expectativas…

Daniela

Primeiro, gostaríamos de começar no centro de dia de Viatodos. Mais tarde, e consoante as pessoas que queiram participar no projeto, queremos alargar a outros lares. O nosso projeto consiste na ida, durante uma semana, todos os meses, durante um ano, ao centro de dia, entre 2-3 horas, onde faremos atividades diferentes. Para já planeamos, por exemplo, o dia da culinária, do desporto, das tecnologias, da costura e o dia dos jogos tradicionais...

Sandra Fernandes

Qual é a expectativa? Ainda não começaram, claro, porque a cerimónia de apresentação dos projetos e apresentação dos vencedores decorreu há pouco tempo, mas agora que o esperam começar a implementar no Verão, qual é a expectativa?

Daniela

Sim, ainda não fomos visitar o lar porque estamos no final do ano letivo, com bastantes testes e trabalhos acumulados. Não houve, para já, tempo para essa visita, mas tencionamos conhecer todos os idosos, passar algum tempo com eles, ganhar uma certa intimidade e depois, sim, passar para o projeto em si, porque nós acreditamos que podemos aprender tanto com eles como eles connosco…

Sandra Fernandes

O facto de terem sido os vencedores: o que isso significou e representou até mesmo na vossa turma, por exemplo?

Daniela

Acho que é muito importante, porque a nossa escola é pequena. Eu acho que ganharmos um projeto assim, que engloba todas as escolas de Barcelos, ou grande parte das escolas de Barcelos, é muito importante…

Sandra Fernandes

Mariana Ferreira, de Minhotães, também integra o grupo vencedor da Escola Secundária de Viatodos e sublinha a importância deste encontro de gerações que o projeto vai envolver...

Mariana F.

Eu diria, talvez, que foi mais a questão de existir a partilha entre gerações, como estava a dizer a Daniela. De dar algo de nós, da nossa geração, dos nossos pontos de vista, aos idosos, mas eles poderem, também, partilhar connosco as suas vivências. Acho que isso seria, de facto, algo de interessante para explorar, não só neste centro dia, mas também noutros, quem sabe…

Sandra Fernandes

Estas atividades já estão projetadas/delineadas ou podem ajustar-se conforme aquilo que os idosos também vos transmitirem?

Mariana F.

Sim, penso que, sem dúvida, isso é algo que devemos ter em conta. Logo no início não vamos perceber isso, se eles gostam mais de determinados dias… determinadas atividades, mas, com o tempo, com certeza que vamos entender. Por exemplo, planeamos o dia da culinária, mas se eles até preferem sobremesas, ou nem por isso, há sempre esse ajuste que deverá ser feito.

Sandra Fernandes

Claro que vão ter de dispensar 2-3 horas por dia, por semana, por mês, para dedicar aos outros. Já algum dia tinhas pensado nesta questão do voluntariado e da solidariedade?

SOPRO E ESCOLAS - Entrevista(s) para a Rádio Barcelos

Mariana F.

Por acaso não. Sempre tinha pensado que, realmente, um simples sorriso pode mudar a vida de outras pessoas, mas nunca me tinha imaginado assim num projeto e fico muito contente, porque sei que vou fazê-lo e que posso mudar o dia de alguém…

Sandra Fernandes

E é verdade que, como o slogan diz, "Pequenos Gestos Podem Mudar O Mundo"...

Mariana F.

Sim, sem dúvida...

Sandra Fernandes

Mariana Martins é de Cambeses e reconhece que não conhecia a SOPRO, mas admite que este projeto criou expectativas em relação ao voluntariado.

Já conhecias a SOPRO?

Mariana M.

Não, por acaso não.

Sandra Fernandes

E quando a Susana foi à vossa escola apresentar o projeto, qual foi o primeiro impacto, a primeira sensação que tiveste?

Mariana M.

Fiquei cheia de ideias, com vontade de fazer voluntariado. Já queria ir para outro país fazer voluntariado. Então, realmente, a Susana inspirou-me. Posso dizer que sim, ela inspirou-me…

Sandra Fernandes

O que mais te tocou no que ela foi dizendo e nos projetos que foi apresentando?

Mariana M.

Talvez o facto de a SOPRO ter começado de uma forma pequena e agora já se ter expandido para outros países...

Sandra Fernandes

Passo a passo, foram conseguindo atingir várias metas e, hoje em dia, têm um universo muito grande de ajuda a muita gente, não é?

Mariana M.

Sim.

Sandra Fernandes

Ficaste com esta vontade de sair e partir em voluntariado. Foi isso. Mas agora o desafio é praticar esse tipo de ações dentro da nossa comunidade, daí que tenham desenvolvido este projeto. O que é que pensas que vai acontecer quando iniciarem?

Mariana M.

Talvez possamos melhorar o dia deles, porque vamos fazer algo diferente do que estão habituados…. Realmente é isso que espero.

Sandra Fernandes

Que tipo de atividades, para além da culinária, que já aqui sublinharam, do exercício físico, que outras atividades é que pretendem fazer?

Mariana M.

Bom, nós temos as atividades fixas, que são as já referidas, mas também a costura, as tecnologias, os jogos de tabuleiro, as histórias, ler livros, etc., mas claro que com o tempo vamos pensando em novas ideias para não fazermos sempre o mesmo…

Mariana M.

Foi .... Estávamos todos lá no auditório quando veio o júri com um envelope e disse quem era o vencedor. Quando nós ouvimos "VALE…" nós gritamos tanto. Nós ficamos muito felizes…

Sandra Fernandes

O grupo vencedor é formado por 4 alunas, que acabamos de escutar, mas na apresentação, que aconteceu no Auditório Municipal, foi também acompanhado por uma claque. Guilherme Carvalho é da mesma turma e explica este apoio e divulgação do projeto em diferentes plataformas…

Sandra Fernandes

Esta partilha de gerações, como aqui foi referido, é importante porque vocês vão dar do vosso tempo, mas, certamente, que vão recolher também várias histórias, vários conhecimentos, … até para vocês… uma experiência, será, no fundo, um mundo para descobrir também...

Mariana M.

Sim, sim exato…

Sandra Fernandes

De que forma é que achas que este projeto vai mudar um pouco o teu olhar sobre o mundo?

Mariana M.

Todos sabem que as pessoas idosas são as que mais viveram. Então, ao contarem-nos as suas histórias vamos ter uma perceção de como funciona o mundo. Não são só os estudos que estamos a aprofundar, porque nós, para já, estamos só ali, só conhecemos aquele mundo. Eles são mais de vivências. Vamos ter mais perceção de como é o mundo e a vida realmente…

Sandra Fernandes

O facto de terem sido vencedores, o que significou quando souberam?

Guilherme

Elas são da nossa turma e eu, pelo menos, considero a minha turma como uma família. Temos de nos apoiar uns aos outros. Juntamente com uma colega que, infelizmente, não pôde estar cá hoje, fizemos um cartaz que, aliás, foi assinado por toda a turma. Depois estivemos lá a apoiar, também em nome de toda a turma. Não podiam estar lá todos.

Sandra Fernandes

Já conhecias o projeto, já tinha sido apresentado na escola, portanto, era como se estivesses a vestir a camisola por este projeto…

Guilherme

Sim, sim. A partir do momento em que venceram, é como se fosse algo da escola, algo nosso, é como se estivéssemos a defender o que é nosso…

Sandra Fernandes

E identificaste-te com esta ideia, com este projeto, de ir para o centro de dia, neste caso dedicar parte das vossas vidas, vocês são muito jovens, têm outras formas de ocupar os tempos livres… identificaste-te com a ideia?

Guilherme

Sim, até porque o grupo referiu na sua apresentação que, muitas vezes, os idosos são postos de parte pela sociedade, e é preciso realmente ajudá-los e defendê-los para que não estejam tão excluídos. Este projeto é uma maneira de se conseguir dar mais visibilidade aos idosos e sensibilizar as pessoas para este mal que, durante a pandemia, se acentuou, infelizmente…

Sandra Fernandes

Mais isolados, não é? Sentir, também, que os mais jovens não estão a esquecer os mais velhos…

Guilherme

Sim.

Sandra Fernandes

Então, e depois da claque com os cartazes, já desenvolveste um projeto, na tua escola, criando um blog, um podcast… explica-me lá; como é que surgiu essa ideia?

Guilherme

Juntamente com outro colega, e também proveniente de uma ideia sugerida pela professora de Português, foi criado um podcast no qual falamos sobre os mais diversos temas. Falamos com a Mariana Ferreira, por exemplo, num dos episódios, sobre este projeto e sobre projetos de ERASMUS e voluntariado e também já entrevistamos os outros membros do grupo, só que relativamente a outros assuntos, também da sociedade civil. É importante levar às pessoas esta informação porque, muitas delas, não a conhecem. Muitas delas não sabem que existe e é sempre bom levar esta informação às pessoas…

Sandra Fernandes

Criaste este espaço de informação...

Guilherme

Conversa Furada...

Sandra Fernandes

Conversa Furada, precisamente! Portanto, criaste este espaço no âmbito da vossa escola?

Guilherme

Sim, primeiro foi algo só para a turma. Agora pretendemos, no próximo ano letivo, abrir à escola inteira, a quem quiser. Num futuro próximo, quem sabe, poderão participar alunos de outras escolas, algo mais aberto a toda a comunidade…

Sandra Fernandes

Ficaste entusiasmado para acompanhar as sessões, por exemplo, no centro de dia?

SOPRO E ESCOLAS - Entrevista(s) para a Rádio Barcelos

Guilherme

Sim, claro! Até já lhes disse que estou disponível para as ajudar no que precisarem.

Sandra Fernandes

E fazer voluntariado, nomeadamente abraçar algum projeto da SOPRO, já pensaste nisso?

Guilherme

Sim, seria algo bastante benéfico não só para mim, mas também para os outros, para a comunidade, porque o voluntariado é uma forma de crescermos como pessoa, mas também de ganharmos novas competências. É sempre bom fazer voluntariado!

Sandra Fernandes

Foi um despertar…

Guilherme

Sim…

Sandra Fernandes

A professora de Inglês, Fátima Amaral de Oliveira, é Coordenadora de Projetos do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este e também orientou este projeto. É com satisfação que vê o envolvimento dos jovens nestas causas. Esteve na coordenação desta turma neste projeto, como já aqui referimos, em parceria com a professora de Cidadania. Quando lhe foi sugerido, pela SOPRO, envolver os alunos foi um projeto que aceitou desde logo?

Profª Fátima

Sim. O presidente da SOPRO, o Miguel, já tinha ido à escola falar connosco para que implementássemos o projeto. Entretanto, devido à pandemia, as coisas ficaram estagnadas. O Diretor do nosso Agrupamento chamou-me, porque para além de professora de Inglês, sou também Coordenadora dos Projetos da Escola e, portanto, sendo este um projeto da e para a escola, estava dentro do meu âmbito. Portanto, sim, aceitamos logo o projeto para implementar ao longo deste ano letivo. Mas, como me seria impossível, sozinha, levá-lo para a frente, decidi, então, convidar a minha colega de Filosofia que também leciona Cidadania a esta turma. Como direcionamos o projeto para as 2 turmas do secundário do 10.º ano, do curso científico-humanístico, e a professora de Cidadania da outra turma não era a mesma, tornamo-nos numa equipa de 3. E como a minha disciplina, e nomeadamente o programa do 10.º ano, inclui uma parte que diz respeito ao voluntariado, então foi perfeito; enquadrou-se também na área temática…portanto, sim!

Sandra Fernandes

Até porque a SOPRO tem esta vertente internacional, do voluntariado internacional e é sempre uma porta que se abre, quem sabe, a estes jovens, que estão, ainda, em início do percurso, não é?

Profª Fátima

Sim! E além disso, também houve a oportunidade de poder dialogar com dois voluntários da SOPRO que vieram do estrangeiro. O primeiro que recebemos foi à turma deles, vindo da Jordânia, o Laith, e, entretanto, agora, mais recentemente, em outras turmas, esteve o Fahik, da Turquia. Portanto, os alunos também puderam aproveitar para colocar questões e partilhar vivências e experiências. Também penso que foi bom para eles, não só a nível das experiências transmitidas pelos voluntários estrangeiros, mas também porque o fizeram em inglês, já que isso aconteceu nas minhas aulas, o que ajuda no desenvolvimento das suas capacidades na parte oral.

Sandra Fernandes

Ficou surpreendida com os projetos que surgiram; até porque houve uma votação renhida… Muitas vezes pensa-se que os jovens andam com a cabeça noutras coisas, mas, quando são chamados à razão, a verdade é que nos conseguem surpreender. Foi o caso, ou, já os conhecendo, sabia que adviriam dali bons projetos?

Profª Fátima

Até este ano não os conhecia. Exceto o Guilherme, mas só o conhecia de o ver passar e frequentar determinados espaços da escola, portanto sabia quem ele era, mas nunca tinha sido meu aluno, assim como os outros colegas. Foi o primeiro ano que trabalhamos juntos. Mas, desde logo, percebi que seriam duas turmas muito boas, com quem se trabalharia bastante bem. Quando apresentaram os trabalhos, achei-os bastante interessantes… houve trabalhos que, de facto, me despertaram mais interesse relativamente a outros, mas, de uma forma geral, posso dizer que foram todos bastante interessantes, o que não me surpreendeu muito porque, ao longo deste ano, conheci-os cada vez melhor, tendo a certeza de que apresentariam projetos maravilhosos. Portanto, nesse sentido, não me surpreenderam muito.

Por outro lado, sendo escuteira, embora não no ativo há já alguns anos, estou habituada a trabalhar com jovens destas idades porque as faixas etárias com que trabalhava nos escuteiros eram as mesmas, dos Seniores aos Caminheiros. Desta forma, estou habituada a perceber que os jovens, quando querem e quando se metem em determinados projetos que "puxem" por eles, conseguem coisas maravilhosas…

Sandra Fernandes

E este exemplo deste projeto vencedor vai ao encontro inter-geracional do que podem dar e receber? Poderá ser replicado na escola este tipo de ideias e desafios, colocando-os aos alunos dos diferentes níveis de ensino?

Profª Fátima

Sim, penso que sim. Como lhe disse, pela minha formação no CNE, sempre que posso e sempre que os programas/conteúdos da minha disciplina, nos vários anos, possibilitam ir para este âmbito, invisto nos mesmos pelo que já dinamizei projetos de voluntariado no ensino básico, por exemplo há 4 anos - os alunos estão, agora, no 12.º, mas nessa altura frequentavam o 9.º. Esses alunos fizeram projetos bastante interessantes para serem implementados nas suas Juntas de Freguesia. Alguns conseguiram eventualmente aplicá-los! Provavelmente, agora, não o estarão a fazer porque eles vão crescendo e depois também vão frequentando anos de exame… Mas, sim, penso que sim, que os mais pequenos também conseguem, querendo, fazer projetos válidos e aplicá-los à sua medida e à sua escala. Nós, atualmente, e com esta turma também, estamos a dar seguimento a um projeto no âmbito do meio ambiente, na preservação dos oceanos, precisamente, o programa Escola Azul, em parceria com o Ministério do Mar. Somos Escola Azul neste momento; e este projeto também inclui atividades de voluntariado na preservação e limpeza da nossa costa, das nossas praias e do nosso oceano. E, portanto, vemos que os mais pequenitos, que estão no projeto connosco, também têm feito umas coisas interessantes neste sentido…

Sandra Fernandes

E eles sentem, começam a sentir desde novos, que começam a ter um papel ativo na sociedade. Às vezes relega-se a importância das ações mais pequenas e, neste caso, eles começam-nas a valorizar ainda mais e sentem o papel ativo e importante que têm nos pequenos gestos que fazem…

Profª Fátima

Sim, sim. Vendo-se estimulados, é como se ficasse intrínseco, não é? E começam, assim também, a dar estímulo a outros, até nas suas próprias famílias, aos adultos, para que também façam da mesma maneira: "não é assim, é assim…"; "vamos deixar de fazer assim … vamos por este lado…"

Sandra Fernandes

A Professora, naturalmente, termina o ano de forma satisfatória…

Profª Fátima

Muito satisfatória, sim, com muito orgulho...

Sandra Fernandes

Satisfação na elaboração do projeto vencedor, no âmbito do programa da SOPRO, "Vou Mudar O Mundo". "Um Dia com Eles" foi apresentado pela Escola Secundária de Viatodos, venceu o projeto que pretende fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica. Vai ser implementado nos próximos meses e, no fundo, consiste em horas de partilha entre estes estudantes do secundário e os utentes do Centro de Dia, num encontro de gerações, que assenta no voluntariado e solidariedade…

Transcrição:

(João) Guilherme Carvalho, 11.ºA

Profª Fátima Amaral de Oliveira

CONCLUSÃO E INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR (2020/2021)

Foi já há uma década que o Agrupamento de Escolas de Vale D'Este deu início ao trabalho com os seus alunos no ensino secundário.

Moveu-nos, na ocasião, o desejo de proporcionar à Comunidade Educativa uma via que permitisse aos nossos alunos iniciar e concluir os seus estudos em Viatodos, abrindo, para o efeito, o maior número de ofertas que nos fosse possível. Assim, e logo no primeiro ano, arrancamos com cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias) e cursos profissionais, a que se juntou também o curso de Línguas e Humanidades a partir de 2019/2020.

Nos últimos dez anos, muitos foram os nossos jovens que lograram completar o 12.º ano na escola-sede antes de rumarem aos cursos que escolheram nas universidades portuguesas ou ao mercado de trabalho.

Desde a primeira hora que o acompanhamento e monitorização do percurso destes jovens se vem fazendo, pois entendemos que um Agrupamento se fará tão maior quanto mais acompanhe os seus alunos nos anos imediatamente subsequentes à conclusão do ensino secundário. Como habitualmente sucede, o jornal O Despertar, janela privilegiada do Agrupamento na divulgação das suas dinâmicas internas e nas da região, apresenta os dados da conclusão do ensino secundário e do ingresso ao ensino superior dos nossos alunos finalistas. 2020/2021, a despeito das particularidades e dificuldades de que se revestiu, foi, mais uma vez, um ano muito bem-sucedido correspondendo ao compromisso e ao investimento pessoal dos nossos alunos, dos seus professores, familiares, e de todos aqueles que, direta e indiretamente, colaboram com o Agrupamento.

12.ºANO, CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (2020/21)

Taxa de conclusão do Ensino Secundário

Alunos inscritos: 20

Alunos que concluíram o ensino secundário: 20 – 100%

Alunos que que não concluíram o ensino secundário: 0 – 0%

Taxa de ingresso no Ensino Superior

Alunos em condições de se candidatar: 20

Alunos que se candidataram ao Ensino Superior: 18

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na 1.ª fase de candidaturas (relativamente aos que se candidataram): 15 – 83%

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na 1.ª e 2.ª fases de candidaturas (relativamente aos que se candidataram): 17 – 94%

12.ºANO, CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO (2020/21)

Taxa de conclusão do Ensino Secundário

Alunos inscritos: 23
Alunos que concluíram o ensino secundário: 23 – 100%
Alunos que se candidataram ao Ensino Superior: 3
Alunos que ingressaram no Ensino Superior (relativamente aos que se candidataram): 2 – 67%

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS			
NOME	CURSO	UNIVERSIDADE	FASE
AF	*Bioquímica*	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2.ª
AS	*Engenharia Mecânica*	Universidade do Coimbra	1.ª
BS	*Engenharia Informática*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
DF	*Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
CC	*Fisioterapia*	CESPU - Famalicão	1.ª
CP	*Gestão*	IP de Coimbra	2.ª
GC	*Engenharia Agronómica*	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1.ª
GS	*Bioquímica*	Universidade do Coimbra	1.ª
JPG	*Engenharia Informática*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
MP	*Ciências Farmacêuticas*	Universidade do Porto	1.ª
MF	*História*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
MIC	*Matemática*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
MB	*Matemática*	Universidade do Porto	1.ª
RG	*Fisioterapia*	CESPU - Famalicão	1.ª
SC	*Enfermagem*	Universidade do Minho – Braga	1.ª
TC	*Terapia Ocupacional*	Instituto Politécnico de Leiria	1.ª
VL	*Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais*	IPCA - Barcelos	1.ª

ALUNOS DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO			
NOME	CURSO	UNIVERSIDADE	
PF	*Desporto e Lazer*	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	
PM	*Desporto e Lazer*	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	

Prof. Jorge Pimenta
Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário

PROCESSO EQAVET 2021:

ATRIBUIÇÃO DO SELO DE QUALIDADE AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE

O ano letivo de 2019/2020 foi muito importante para o Agrupamento de Escolas de Vale D'Este uma vez que, cumprindo o propósito de reforçar as suas valências formativas e de melhorar a qualidade da sua oferta educativa, solicitou a entidades externas uma avaliação dos seus cursos profissionais tendo em vista a obtenção do Selo de Qualidade, no quadro EQAVET. Do processo de auditoria de então resultou a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, condicionado ao período de um ano, o que determinaria a reavaliação no ano seguinte.

Cientes de que a atribuição do Selo de Qualidade representa uma responsabilidade acrescida, desafiando o Agrupamento a manter os níveis de desempenho e de qualidade em patamares elevados, a equipa EQAVET desenhou um plano de ação que pressupunha um conjunto de iniciativas de melhoria que pudessem refletir um verdadeiro alinhamento com o sistema de garantia da qualidade, no quadro EQAVET.

Assim, e em termos estratégicos, a equipa EQAVET propôs ao Agrupamento e à ANQEP uma abordagem que permitisse, por um lado, a retoma das principais linhas de trabalho que foram seguidas em 2019/2020 e, por outro, o tratamento de alguns novos indicadores. No primeiro caso, foram exploradas áreas como abandono escolar, absentismo, metas de sucesso, relacionamento e envolvimento com/dos stakeholders, trabalho do SPO com os alunos do ensino profissional, estágios de formação e reforço dos conhecimentos técnicos ministrados na escola; já os novos indicadores a explorar estavam ligados à formação de pessoal docente e não docente, à proveniência e trajeto dos alunos que ingressam no ensino profissional, ao acompanhamento dos alunos vulneráveis ao longo do curso e ao acompanhamento de todos após a conclusão dos seus estudos em Viatodos.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

Certifica-se que o Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional do(a)

Escola Básica e Secundária Vale D'Este, Viatodos, Barcelos

se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.

Data da visita de verificação do Sistema de Garantia da Qualidade: 24/09/2021

Data de atribuição do Selo: 21/12/2021

A Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP

Filipa Henriques de Jesus

Pretendíamos, assim, uma atuação abrangente que cobrisse três níveis fundamentais:

a) Formal/ protocolar – todos os documentos a produzir com evidências do cumprimento dos requisitos previstos nos indicadores;

b) Pedagógico/ práticas – renovação documental e procedimental; dinamização de projetos; reformulação de práticas avaliativas e de supervisão;

c) Reforço da relação entre o Agrupamento e Stakeholders Externos.

Setembro de 2021 foi o mês da prestação de contas. Efetivamente, no dia 24, o Agrupamento recebeu a visita de dois peritos da ANQEP tendo em vista a monitorização dos avanços que foram produzidos. Para o efeito, foram feitas duas apresentações que, por um lado, davam a conhecer o nosso projeto de Qualidade, com as Metas definidas e o alcançado, e, por outro, davam conta do Plano de Melhoria com respetivas evidências. Seguiu-se a verificação documental e a auscultação dos diferentes stakeholders em painéis propositadamente constituídos para o efeito.

No final dos trabalhos, todos ficamos com a sensação de dever cumprido e de que os elementos recolhidos cumpriam as exigências da Agenda da Qualidade, o que veio a confirmar-se no dia 25 de outubro, por ocasião da publicitação do Relatório Final dos peritos com a boa-nova que aqui se reproduz: "Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, propõe-se a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET", sem qualquer limitação temporal, numa decisão que surge fundamentada com base no esforço feito para introduzir medidas corretivas que conduziram a um resultado consolidado na maioria dos critérios aferidos.

Podemos, em síntese, afirmar que o resultado final é um sinal inequívoco de que o rumo está traçado e de que o trabalho desenvolvido no ensino profissional, em Viatodos, é, à data de hoje, reconhecido como de grande qualidade. É, pois, legítimo sentirmos todos, no Agrupamento e na Comunidade Educativa, satisfação e orgulho, embora, de igual modo, uma forte responsabilidade, pois as exigências são sempre mais elevadas quando se alcança um nível de desempenho destacado. Afinal, alguém acredita que o sucesso, na escola como na vida, se constrói sem coragem e sentido de responsabilidade?

Professor Jorge Pimenta

Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário e Coordenador da Equipa EQAVET

Visita de Estudo ao Centro Histórico do Porto

No dia 27 de outubro de 2021, a turma 12.º1 - Técnico de Operações Turísticas efetuou uma visita de estudo ao centro histórico do Porto, no âmbito das disciplinas de TCAT (Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico) e HCA (História da Cultura e das Artes).

Tratando-se de uma turma que está no último ano do Secundário, cujos dois anos foram fortemente marcados pelas restrições provocadas pela Covid-19, tornou-se fundamental retirar estes alunos do espaço-escola e desenvolver neles hábitos saudáveis de conhecimento do património cultural e aumentar o crescimento intelectual e cognitivo.

Os objetivos gerais desta atividade centraram-se na promoção e na consolidação dos conhecimentos dos alunos nas áreas da História e do Turismo, lecionadas nas aulas; a motivação para a aprendizagem das disciplinas e para o contacto com a realidade e com o património cultural.

O itinerário centrou-se num percurso associado ao património cultural do Porto, nomeadamente a Estação de S. Bento, a Torre dos Clérigos, a Casa Escondida do Porto (situada entre as igrejas do Carmo e das Carmelitas), convidando estas a uma análise do painel lateral em azulejos e as fachadas em barroco); o Mercado Ferreira Borges (arquitetura do ferro); as pontes D. Luís e D. Maria Pia (arquitetura do ferro); Ribeira-Porto (Caves do Vinho do Porto e Alfândega do Porto) e Igreja da Lapa (onde se encontra o coração de D. Pedro II - Rei de Portugal e Imperador do Brasil).

A visita foi cumprida na íntegra, quer a nível de percursos visitados, quer ainda a nível de tempo pré-estabelecido. No geral, todos os alunos consideraram a visita oportuna e bem organizada, pois permitiu sair do espaço-escola, facto que não tinha acontecido nos últimos dois anos devido à pandemia Covid-19.

Para a aluna Carla Coelho, "A visita proporcionou o aumento dos conhecimentos de História que desconhecia e visitei sítios que nunca tinha visitado, superando assim totalmente as minhas expectativas."

A aluna Ana Carolina Barbosa referiu que "A visita ao centro histórico do Porto foi sem dúvida esclarecedora em relação aos temas estudados, visto que podemos ver na realidade as estruturas dos monumentos. Esta visita ajudou-nos a localizar certos pontos que, apesar de ter ido ao Porto várias vezes, nunca os tinha associado ao que eram."

João Salazar, aluno desta turma, referiu que "Esta visita correspondeu às minhas expectativas, porque pudemos finalmente quebrar os novos hábitos de estudo na escola, devido à Covid- 19, e assim expandir horizontes para a realidade."

Durante a visita foram mantidas as regras de segurança estabelecidas pela Direção-Geral de Saúde.

Prof. Joaquim Gomes

"Em Pessoa" com o 12.º ano

No dia 23 de novembro, os alunos do 12.º 1 e do 12.º A deslocaram-se a Braga, ao Theatro Circo, para assistir à representação da peça "Em Pessoa", levada a cena pela Companhia de Teatro de Braga.

A representação, feita a partir de textos de Fernando Pessoa, cumpriu o objetivo desta companhia de teatro que "cruza o sempre renovado interesse pelas novas dramaturgias com a experimentação, sobre o grande legado dos clássicos".

Prof. Helena Oliveira

Adrien-Marie Legendre - Matemático Sem Rosto

Adrien-Marie Legendre (1752-1833), um dos grandes matemáticos franceses do século XVIII foi, contemporâneo de gigantes como Lagrange, Laplace e Gauss. Viu o seu trabalho científico ser galardoado pela admiração dos pares, chegando, também, a ter algumas disputas de prioridade científica com Gauss, quer a propósito da criação do método dos mínimos quadrados, quer da chamada lei de reciprocidade quadrática da Teoria Numérica. Este ajudou, também, a promover o trabalho de jovens matemáticos da nova geração, como Dirichlet, Jacobi ou Abel.

Legendre contribuiu bastante para as áreas da Análise, Teoria Numérica, Mecânica Celeste e Matemática Aplicada. Muitas delas ainda são hoje empregues e ensinadas em diversas universidades. As chamadas equações de polinómios associados de Legendre revelaram-se essenciais na Mecânica Quântica, um século depois da sua morte, na resolução do problema do átomo de hidrogénio, sendo o único sistema quântico que permite uma solução exata para tal questão. Muitas outras descobertas incluem a transformação de Legendre, importante na formulação da Mecânica Hamiltoniana e Termodinâmica, ou as relações de Legendre em integrais elípticas.

A atividade científica do matemático alcançou uma amplitude notável, não se restringindo à Matemática pura. Este foi uma das grandes figuras científicas do seu tempo, sendo armado cavaleiro, por Napoleão, em 1811. O seu nome é um dos 72 nomes de matemáticos, físicos e cientistas gravados a ouro no friso do primeiro andar da Torre Eiffel.

A carreira científica de Legendre não foi linear, como nada foi no período turbulento em que viveu. Começou por ensinar na Escola Militar, em 1775, onde trabalhou com Laplace. Em 1782 um dos seus inúmeros trabalhos foi galardoado com um prémio da Academia de Berlim, chamando a atenção de Lagrange. Um ano depois, foi admitido na Academia das Ciências de Paris.

No entanto, o turbilhão da Revolução Francesa fez submergir a Matemática: em 1793 a Convenção encerrou as academias e outras sociedades científicas. A Academia acabaria, passado o período revolucionário do Terror, por reabrir, em 1795, sob o nome de Instituto Nacional das Ciências e das Artes. E a partir de 1803, Napoleão colocou-o à frente da secção de Geometria. Embora fosse uma figura de primeira linha no panorama científico da época, Legendre foi sempre muito discreto e reservado relativamente à sua vida pessoal. De facto, na sua elegia fúnebre o matemático Siméon-Denis Poisson afirma que "...o estimado colega frequentemente exprimia o desejo de que, ao falarmos dele, o fizéssemos apenas em relação aos seus trabalhos (científicos) – que são, de facto, toda a sua vida…".

Assim, quase dois séculos depois da sua morte, são praticamente desconhecidos detalhes sobre a vida familiar ou pessoal de Legendre. Na verdade, até há poucos anos era conhecido um único retrato de Legendre, sendo este o que surge em todos os livros de História da Matemática que pretendem ilustrar a figura do matemático.

Recentemente, porém, descobriu-se que tal imagem nada tem a ver com o matemático Adrien-Marie Legendre. Este refere-se a outro Legendre: o político do período revolucionário Louis Legendre (1752-1797).

Assim, a situação é, no mínimo, bastante embaraçosa: durante mais de um século reproduziu-se e propagou-se a imagem errada de um ilustre cientista. Como foi possível um equívoco de tal dimensão? Como foi descoberto? E qual o verdadeiro rosto do matemático?

O retrato na figura, da qual consta a assinatura do respetivo Legendre, foi, durante mais de um século, reproduzido tanto como retrato de Louis Legendre como de Adrien-Marie Legendre. Foi só no início do século XXI, com a revolução na aquisição e tratamento da informação através dos meios informáticos, que o erro foi, finalmente, detetado.

Em 2005, dois estudantes da Universidade de Estrasburgo detetaram a existência do mesmo retrato para ilustrar ambos os "Legendres". A sua descoberta foi publicada no site da Universidade e o erro foi confirmado e ativamente discutido em França. Seria este retrato de Adrien-Marie, de Louis, ou de um terceiro Legendre, ainda por identificar? Tratou-se de um mistério digno de Sherlock Holmes.

Boa parte do trabalho de detetive girou em torno do website do engenheiro de software, Jean-Bernard François, (hoje, infelizmente, indisponível), a partir do qual a comunidade de interessados conseguiu localizar a origem do retrato: uma litografia realizada pelo artista François-Séraphin Delpech, incluída num livro publicado, em 1833. O livro de Delpech incluía retratos de políticos, cientistas, artistas e militares, como Lagrange, Carnot, Monge e Condorcet e, ainda, 13 dos 21 Montagnards de 1793, (radicais jacobinos da Revolução Francesa), entre os quais Danton, Robespierre, Saint-Just ou Marat, (grupo político militado por Louis Legendre). Isto explicava a confusão de identidades, subsistindo a questão: a qual dos Legendre se refere o retrato?

A pergunta tornou-se mais fácil de responder algum tempo depois: Louis Legendre, uma figura política de grande destaque, contava com várias outras representações artísticas suas e, finalmente, a comparação das caligrafias findou quaisquer dúvidas. O homem do retrato de Delpech era, inequivocamente, Louis Legendre, o que fez do matemático um homem

Adrien-Marie Legendre - Matemático Sem Rosto

sem rosto. Embora ambos não tivessem qualquer relação, os seus destinos cruzaram-se de forma destrutiva durante a Revolução. Louis Legendre, como se afirmou, pertencia à ala mais extremista dos jacobinos, os Montagnards.

Foi precisamente esta a altura em que a Convenção decidiu encerrar as academias e sociedades científicas, com o argumento de que a ciência aristocrática seria não-democrática. Adrien-Marie Legendre viu-se, assim, atirado para a miséria pouco depois do seu casamento, numa das raras referências do próprio à sua vida pessoal. E, numa amarga ironia do destino, a evocação do seu trabalho acabou por ser feita ao longo do último século, com a imagem do político que contribuiu para quase destruir a sua carreira e a sua vida.

Embora tenha sido um grande matemático e um eminente académico, Legendre sempre manteve uma grande reserva sobre a sua vida pessoal, como sublinha Poisson no seu elogio fúnebre. Ao que parece, nunca quis ser retratado, nem mesmo na qualidade de membro da Academia.

Quando terá sido introduzido na literatura o retrato errado de Legendre? Sendo uma pergunta difícil de responder com segurança absoluta, o matemático Peter Duren refere que a mais antiga ocorrência conhecida é num livro publicado por Alphonse Rebière, em 1900 (Pages Choisies De Savants Modernes). A razão pela qual nunca o erro fora detetado é mais ou menos óbvia: em 1900, já não estava vivo ninguém que tivesse conhecido Legendre, não existindo, por isso, qualquer registo de imagem que pudesse contradizer a sua identificação.

Será, então, Legendre um matemático sem rosto? Não! A questão da identificação errada de Legendre acabou por atrair a atenção de várias comunidades distintas, o que levou a desenvolvimentos surpreendentes. O matemático e polímata, Gérard Michon, apaixonado por heráldica, investigava, em 2007, a identificação do brasão de armas napoleónico de Legendre, quando se deparou com a questão do falso retrato. Este descreve como descobriu registos "obscuros" de Adrien-Marie Legendre, na Biblioteca do Instituto de França, até então completamente desconhecidos. Foi Jean-Bernard François, depois de aceder ao post de Michon, na sua página web, que reproduziu a imagem.

Porém, esta não se trata exatamente de um retrato, mas sim de uma caricatura. Michon descobriu um álbum de esboços, em aguarela, de 73 membros do Instituto (que, recorde-se, sucedeu à Academia em 1795), da autoria de Julien-Léopold Boilly, com a data de 1820. Legendre surge retratado com um ar austero, talvez mesmo severo, sendo que, na mesma página, surge um bem-disposto Joseph Fourier, sob a forma de um simpático gorducho irradiando bonomia.

Convenhamos que a imagem não é lisonjeira, mas é a única de Legendre que se conhece comprovadamente. Finalmente, passou a ser possível associarmos uma imagem ao nome. Embora os livros impressos não o pudessem fazer, as páginas web de todo o Mundo mudaram a sua imagem do matemático. Ou melhor, quase todas: ainda hoje, mais de uma década depois de toda esta história de detetives, a Biblioteca Smithsonian utiliza, no seu repositório digital, o retrato do político Louis Legendre como ilustração do seu artigo sobre o matemático Adrien-Marie Legendre.

Podemos, agora, entregar-nos a um exercício de reconstrução psicológica: seria Legendre realmente uma figura tão severa como a sua imagem parece sugerir? Claro que não existem dados para assumirmos essa suposição como verdadeira, mas não custa especular. Por um lado, é necessário ter presente que uma caricatura é realizada com um exagero deliberado das características do indivíduo retratado. Os retratos que possuímos de Fourier, por exemplo, não reproduzem exatamente a imagem do obeso bonacheirão que surge na caricatura. De igual forma, é razoável esperar que os traços de magreza e dureza de olhar de Legendre tenham sido exagerados na caricatura realizada, quando este teria já cerca de 70 anos. Por outro lado, o já citado Peter Duren sugere, por análise de alguma epistolografia, que Legendre teria uma personalidade calorosa e afável. O matemático norueguês, Abel, descreve, numa carta de 1826, Legendre como um "homem extremamente amigável, mas infelizmente velho como as rochas" (Abel, um jovem de 24 anos, referia-se, provavelmente, ao facto de as ideias de Legendre sobre funções elípticas estarem algo ultrapassadas).

Mas tudo isto são exercícios de especulação! De uma forma ou de outra, a imagem de Legendre que fica para a História é (literalmente) uma caricatura. Assim, estamos obrigados a recordá-lo através dos seus trabalhos científicos: da equação de Legendre aos polinómios, do símbolo de Legendre às transformadas de Legendre. Afinal de contas, esta seria, muito provavelmente, a homenagem que ele mais desejaria!

Guilherme Carvalho, 11.º A

Visita ao I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde

No dia 12 de novembro, realizou-se uma visita de estudo ao I3S. Para além de estarmos super ansiosos, porque já não realizávamos uma visita de estudo há muito tempo, íamos visitar algo que poderia ser o nosso futuro.

Acho muito importante a existência destes institutos, ainda mais este por ser o mais importante da sua área no país, e por nos abrir as suas portas e estarem os que aqui trabalham dispostos a explicar, mostrar e demonstrar aquilo que fazem diariamente.

Quando chegamos ao I3S, começamos por ouvir uma palestra, primeiro para conhecermos o trabalho desenvolvido no Instituto e depois para conhecermos melhor o tema da nossa visita. O tema foi "Interações entre o cancro e o micro ambiente", ou seja, estudar as células em redor do cancro para perceber a sua influência.

Aprendi que existe um tipo de tratamento - A Imunoterapia - que é um tratamento biológico que tem o objetivo de potenciar o sistema imunológico, de maneira a que este possa combater infeções e outras doenças, tais como o cancro.

Aprendi também que o estudo do cancro pode ocorrer através de "Modelos in vivo" (acontece num ambiente estéril e com recursos a ratos ou outros) ou "Modelos in vitro" (células), por exemplo com amostras de doentes, vindas do IPO.

Na segunda parte da visita, fomos visitar dois laboratórios. No primeiro, vimos como evolui um ovo de galinha fecundado. Foi um pouco estranho observar um ser vivo dentro do ovo. No segundo laboratório, foi-nos apresentado o estudo desenvolvido no âmbito do cancro do reto. Foi-nos explicado que antigamente eram utilizados modelos *in vitro* que mostravam o crescimento do cancro em 2D, e que hoje em dia recorrem a modelos que reproduzem o crescimento do cancro em 3D.

Na minha opinião, esta foi uma visita muito vantajosa para nós, pequenos "cientistas", porque percebemos um pouco do trabalho desenvolvido no Instituto e porque tivemos a oportunidade de esclarecer as nossas dúvidas.

Gostei muito!

Ana Beatriz Faria, 11.º A

Jardim de Infância de Chavão

O novo grupo de alunos.

O JI de Chavão vestiu-se a rigor para o Halloween.

Este ano escolar as crianças da EB1/JI de Chavão foram presenteadas com um novo campo de futebol.

Na EB1/J.I de Chavão comemorou-se o Dia “Onda Rosa”.

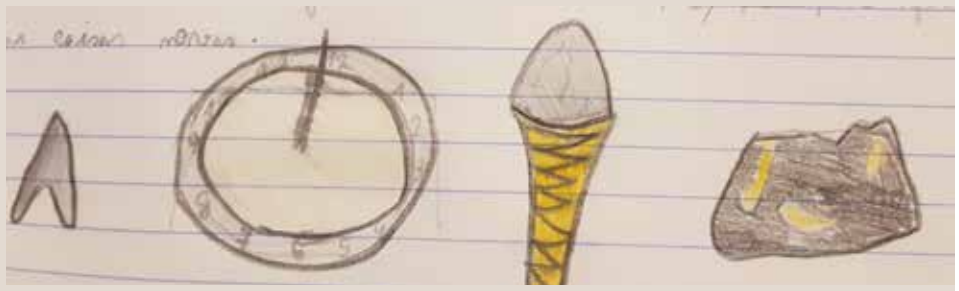
Centro Escolar de Viatodos

O Tempo e os Objetos

No dia dezassete de novembro, veio ao Centro Escolar de Viatodos o Sr. Cláudio, arqueólogo da Câmara Municipal de Barcelos.

Ele mostrou-nos objetos muito antigos e ensinou-nos a medir o tempo.

Vimos algumas imagens, pedras e lanças usadas pelos nossos antepassados.



Esta atividade foi muito interessante, porque aprendemos coisas novas.

Turma 3V1, Centro Escolar de Viatodos

S. Martinho no Centro Escolar de Viatodos

No dia onze de novembro, comemorámos o S. Martinho na nossa escola.

Da parte da tarde, todos os alunos, professores e auxiliares se juntaram no recreio para fazer o magusto.

Fizemos uma fogueira para os alunos poderem saltar, o que foi muito divertido.

De seguida, sentámo-nos em círculo no chão e os professores e auxiliares distribuíram castanhas e sumos por todos os alunos.

Foi um dia muito divertido, porque brincamos, ouvimos música e comemos muitas castanhas.

Turma 12V, Centro Escolar de Viatodos

Semana da Ciência

Com o objetivo de aumentar os conhecimentos dos alunos sobre o mundo que os rodeia e desenvolver a capacidade de observar e refletir sobre diferentes fenómenos naturais e como estes são explicados cientificamente, levou-se a cabo a SEMANA DA CIÊNCIA.

Foram imensas as experiências que aguçaram a curiosidade dos mais pequenos, que se mostraram sempre motivados e entusiasmados pelas descobertas que foram fazendo:

desde um balão que se encheu sem o ar dos pulmões, a um

arco-íris que se formou cheio de cores, passando pela descoberta de materiais que tinham magnetismo, um vulcão que entrou em erupção ou uma flor que se abriu na água, entre outras.

Para além disso, cantamos a canção "Quem foi que inventou" do livro "Entre estrelas e estrelinhas" de José Fanha, que convida os meninos a soltarem a sua imaginação, a fazer perguntas, a observar e a experimentar encantadoras descobertas no cumprimento da atividade "Leituras científicas".

Centro Escolar de Viatodos

Escola Básica de Rio Covo-Santa Eulália

"Outubro Rosa"

No âmbito da comemoração do mês da prevenção do cancro da mama, "Outubro Rosa", promovemos na EB de Rio Covo Santa Eulália, entre os dias 15 e 31 de outubro, múltiplas atividades. Estas envolveram toda a comunidade educativa e pretenderam sensibilizar os participantes para a importância de estarmos atentos e sermos ativos na prevenção do cancro da mama.

O cor-de-rosa invadiu todo o espaço escolar e serviu de alerta para a importância da realização do diagnóstico pessoal e médico, como forma de identificar, precocemente, os sinais desta doença.

Os pais e Encarregados de Educação foram chamados à escola para tirarem uma fotografia com os seus educandos, numa moldura ornamentada com as cores e adereços alusivos à temática. Foi, ainda, oferecido um desdobrável com as indicações acerca do que cada um de nós deve fazer para identificação precoce dos sinais do cancro da mama.

VISITA À QUINTA "CASA NOVA"

Na sequência da Portaria n.º 113/2018, de 30 de abril, relativa à implementação do novo Regime Escolar, os alunos da EB de Rio Covo Santa Eulália realizaram uma visita de estudo à Quinta "Casa Nova", em Fonte Coberta. Esta teve o propósito de consolidar conhecimentos sobre a importância das abelhas no equilíbrio dos ecossistemas.

As crianças tiveram uma aula de campo sobre a produção do mel e do leite. Os alunos puderam observar as colmeias e ouvir a explicação sobre o funcionamento de uma comunidade de abelhas. Na quinta, as crianças puderam provar o delicioso e nutritivo mel e observaram o tipo de alimentação das vacas, compreendendo que, quanto mais saudável for a alimentação das vacas, melhor é a qualidade do leite que elas produzem. Para confirmação de tal qualidade, os "experts" em leite puderam confirmar tal qualidade numa prova em grupo, não faltando o brinde à saúde de todos.

Foi uma visita cheia de experiências sensoriais através do contacto com todos os componentes da quinta, da observação das espécies vegetais ali existentes, dos cheiros e sons caraterísticos de um espaço como o de uma quinta agrícola.

Halloween – Uma tradição celta

O *Halloween* é uma tradição que se celebra todos os anos no dia 31 de outubro. É um evento tradicional e cultural, que ocorre nos países anglo-saxónicos, com especial relevo no Reino Unido, Irlanda, Estados Unidos e Canadá.

Por estranho que pareça, já se pensava no *Halloween* entre os anos 600 AC e 800 DC, embora com marcadas diferenças em relação às atuais abóboras ou à famosa frase "Doçuras ou travessuras", exportada pelos Estados Unidos, que popularizaram esta tradição.

Originalmente o *Halloween* não tinha relação com bruxas. Era um festival do calendário celta da Irlanda, o festival de Samhaín, celebrado entre 31 de outubro e 1 de novembro, marcando o fim do verão (Samhaín significa literalmente "fim do verão" na língua celta).

Os antigos celtas acreditavam que no dia 31 de outubro, todos os espíritos que tinham morrido durante o ano vagueavam pela terra para encontrarem um corpo para possuírem e "viverem" mais um ano. Acreditavam que mortos e vivos se misturavam. É claro que os vivos não queriam ser possuídos e, por isso, apagavam as suas fogueiras para tornarem as casas desconfortáveis e com roupas assustadoras faziam muito barulho para afugentar os espíritos.

Foi com base nestas informações que os alunos do segundo ciclo desta escola celebraram, mais uma vez, o *Halloween,* através de trabalhos práticos alusivos ao tema. Estes foram cuidadosamente expostos na nossa biblioteca escolar, onde tiveram destaque, levando alunos de todos os níveis de ensino a visitá-la e a apreciar o empenho imprimido na elaboração de trabalhos de excelência.

O grupo disciplinar de Inglês do segundo ciclo deixa aqui um especial agradecimento a todos os pais e Encarregados de Educação pela forma dedicada com que auxiliaram os seus filhos/educandos na elaboração dos trabalhos e à Assistente Operacional destacada na biblioteca, D.ª Céu Vale pelo empenho que demonstrou na montagem da referida exposição.

Aos alunos também não podemos deixar de reconhecer o seu interesse e forte entusiasmo na forma como se envolveram neste trabalho.

Grupo Disciplinar de Inglês

Ana Maria Silva, Ana Serra e M.ª Arminda Castro

Geogebra

O GeoGebra é um software de matemática que reúne geometria, álgebra e cálculo e com ele podemos fazer tudo o que necessitamos, até mesmo experimentar momentos lúdicos.

É um sistema de geometria dinâmica que permite realizar construções com pontos, vetores, segmentos, retas, inserir equações, funções e coordenadas.

Marcus Hohenwarter criou este sistema de Geogebra, fácil de utilizar em sala de aula, promovendo uma participação mais ativa por parte dos alunos e uma maior interação entre eles. Este software é, sem dúvida, um recurso que pode ser utilizado para tornar as aulas mais dinâmicas e mais criativas.

Com a criação deste software, Marcus Hohenwarter já conquistou cerca de 16 prémios.

Funções

Ao aplicar este software podemos melhorar o nosso trabalho de matemática, pois se o soubermos utilizar bem, conseguimos aplicá-lo em vários temas da matemática!

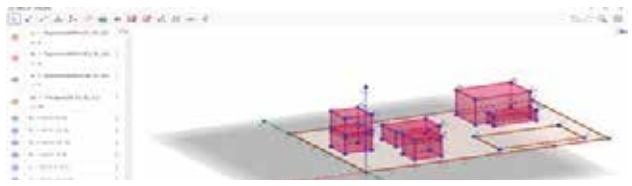
No Geogebra podes usar, por exemplo; álgebra, equações, inequações, geometria, probabilidade e muito mais!

As principais características do GeoGebra são:

- Ambiente de geometria interativa (2D e 3D);
- Folha de cálculo incorporada;
- Built-in sistema de álgebra computacional (CAS);
- Estatísticas integradas e ferramentas de cálculo;
- Ganchos de script;
- Grande número de recursos de ensino e aprendizagem interativos em GeoGebra Material…

Representação esquemática da planta da nossa escola, utilizando o Geogebra:

Jéssica Martins, José Pedro, Sara Ferreira e Vitória Alvelos - 11.º A



Geometria & Trigonometria - Medição Do Raio Terrestre

Já alguma vez pensaste como se pode medir o raio da Terra? A distância correspondente do centro à superfície do nosso planeta? Como é que se mediu? Como é que se sabe qual é essa distância? Não parece uma coisa completamente impossível? Afinal de contas, não é possível aceder ao centro do planeta!

Parece completamente impossível, mas, no entanto, matemáticos da Grécia Antiga e matemáticos Persas da Idade Média imaginaram modos muito simples, mas extremamente engenhosos, de determinar o raio terrestre. O método mais antigo que se conhece para determinar a circunferência e, portanto, o raio da Terra é atribuído a Eratóstenes, um matemático Grego que viveu no século III.

A ideia de Eratóstenes consistia na utilização de vários factos conhecidos; como por exemplo: no solstício de Verão, nesse momento muito preciso, os raios solares incidem verticalmente sobre uma cidade chamada Siene, (atual Assuão, no Egito); e o sol está suficientemente longe da Terra. Logo, para todos os efeitos práticos, os raios solares podem ser considerados paralelos quando a atingem.

Sabendo que, quando uma linha reta "corta" duas paralelas os ângulos alternos internos são iguais, Eratóstenes compreendeu que se medisse o ângulo descrito pela vertical com os raios solares em Alexandria, conseguia obter um ângulo ao centro fracionário de aproximadamente 50 avos de uma volta inteira, ao qual corresponde a distância entre as duas cidades. Desta forma, se multiplicada por 50 essa distância, obtém-se um valor aproximado da circunferência da Terra e, portanto, uma estimativa do raio do planeta.

Apesar de muito simples e espetacular, o método de Eratóstenes apresenta alguns problemas de ordem prática. Em primeiro lugar, este não conhecia formas adequadas de provar que ambas as cidades se encontram exatamente no mesmo meridiano. Em segundo lugar, outro problema complicado seria determinar a distância exata entre duas cidades longínquas, (visto que se estas são próximas, o seu ângulo é muito pequeno e difícil de medir). Finalmente, outra questão bastante séria, consiste no facto de que tal método pode apenas ser executado num determinado momento num ano inteiro.

Pois bem, no século XXI, o matemático persa Abu Rayhan Muhammad Ibn Ahmad Al-Biruni, entre amigos conhecido apenas por Al-Biruni, imaginou um método muito simples e bastante elegante que evita alguns desses problemas. Esse método consiste em duas partes: primeiro - o matemático descreve como medir a altura de uma montanha; segundo - subindo ao topo dessa montanha, explica como se consegue, ao fazer uma observação de apenas um ângulo, determinar o raio terrestre.

O desafio que te propomos é o de tentar repetir o feito de Al-Biruni, imaginando um processo de medição da altura de uma montanha, subindo essa mesma montanha, de forma a estimar o raio da Terra.

Tudo isso é passível de se realizar com um instrumento constituído por dois quadrados, um fio de prumo e um ponteiro. É possível, com um instrumento como este, medindo apenas dois ângulos, descobrir a altura de uma montanha e, em seguida, subindo ao topo dessa montanha e medindo apenas um ângulo, consegue-se estimar o raio da Terra.

Será que o consegues fazer? Bom, seja lá como for, terás de concordar que o processo é absolutamente espetacular!

Repare-se que, neste método de Al-Biruni não é necessário, como no que acontecia no de Eratóstenes, conhecer distâncias entre cidades, saber que cidades se encontram no mesmo meridiano, ou esperar por um dia e um momento muito especial - o solstício de verão. Porém, estes ângulos a medir são muito pequenos e, por isso, muito difíceis de medir sendo necessária alguma precisão. Um pequeno erro na medida do ângulo provoca um grande desvio do resultado final.

Al-Biruni terá empregue este método, que ele próprio descreve, numa montanha na Índia, usando não este instrumento, mas um astrolábio (medição da distância entre estrelas, ângulos e tempo). No entanto, a utilização de um instrumento de maior precisão, como um sextante, será, porém, o mais indicado, visando o facto de este apresentar uma maior precisão (é preciso ter em conta que em qualquer medição que se faça, há sempre erros que se cometem, e aqui, pequenos erros são muito importantes. Uma maneira comum de minimizar os efeitos desses erros é a realização de várias medições, esperando que alguns dos erros sejam obtidos por defeito e outros por excesso e, desse modo, usando a média, tentar obter uma melhor estimativa).

Muitas das expressões geométricas aprendidas atualmente em contexto de sala de aula foram usadas pelos nossos antepassados e são usadas ainda hoje para resolver problemas de navegação. Atualmente, de forma a descobrir as dimensões do nosso planeta, existe o GPS. Este também usa a geometria (alguma elementar e outra um pouco mais avançada) e a trigonometria, que está por trás de instrumentos fantásticos, como o sextante, utilizado por navegadores Portugueses na expansão e descoberta do Mundo.

Ana Beatriz Faria, Clara Beatriz Silva, João Guilherme Carvalho, Sofia Martins -11.º A

O Debate – uma forma de desenvolvimento de valores de cidadania

De acordo com o atual conceito escolar, é bem evidente a necessidade dos jovens adquirirem aptidões que lhes proporcionarão um desempenho interpessoal mais fácil no futuro. Assim, a escola deixa de ter um papel de mera transmissora de conhecimentos, mas atua de uma forma mais abrangente, respondendo mais habilmente aos desafios de uma sociedade mais exigente e competitiva.

Neste sentido, é inquestionável o impacto que as atividades mais didáticas têm no desenvolvimento individual dos alunos, nomeadamente na capacidade de debater opiniões distintas e defendê-las, usando, para isso, um discurso argumentativo avisado e convincente. O debate foi uma das experiências proporcionada nas aulas de Filosofia, que se traduzirá, a médio e longo prazo, numa mais-valia notável ao nível da comunicação em público, do pensamento crítico, assim como da argumentação lógica de cada um.

Todas as temáticas discutidas levam a uma elevadíssima promoção de valores de cidadania, fomentando uma participação política ativa e o interesse por diversas áreas de extrema importância.

Desta forma, é indiscutível a relevância da participação nos debates desenvolvidos, que nos auxiliam, sem qualquer margem para dúvida, na formação enquanto cidadãos do mundo.

Lara Ferreira Miranda, 10.º A

"A pedalar também se aprende!", no Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Viatodos

"A pedalar também se aprende!" foi o mote para o primeiro passeio promovido pelo Clube Bike, que está operacional, pela primeira vez este ano letivo, no Agrupamento de Escola Vale D'Este, Viatodos.

Nesse sentido, o "Clube Bike" organizou, este sábado, dia 13 de novembro, um passeio de bicicleta por um dos mais bonitos trilhos de freguesias de Viatodos, Nine, Arnoso Santa Eulália, Couto de Cambeses e São Miguel da Carreira, num percurso circular de 15 quilómetros. Esta iniciativa fez as delícias dos cerca de 40 participantes, entre eles: alunos, professores e até alguns familiares dos alunos envolvidos na atividade. O grupo contou ainda com o acompanhamento da GNR de Barcelos e Bombeiros Voluntários de Viatodos, para maior segurança de todos.

De acordo com a Professora Ana Maria Moreira, Coordenadora do Clube, o que se pretende é "reconhecer o papel fundamental da educação para o exercício consciente da cidadania ambiental, proporcionando uma mobilidade ativa ciclável aos alunos."

Para que tal seja possível, "é premente a implantação de projetos pedagógicos inovadores e a realização de atividades que promovam o uso da bicicleta, de forma segura e consciente", acresce a docente.

O ponto de encontro foi a sede do Agrupamento, do qual saiu, o grupo, às 9.00 horas e onde chegou cerca das 12h30. Ao longo do percurso, admirou-se a

paisagem outonal, conviveu-se, trocaram-se curiosidades sobre matemática, português, história… Mas, sobretudo, viveu-se o momento!

Segundo Daniela Morais, aluna do 11.º ano do Curso Científico Humanístico de Línguas e Humanidades, "Esta atividade fez-me bem, não só para relaxar, mas também para mudar a minha rotina. Fez-me sair um pouco da minha zona de conforto e conhecer novos caminhos. Adorei e tenciono repetir!"

Já na perspetiva de Ana Luísa Silva, aluna do mesmo ano e curso, "A atividade foi muito bem conseguida, pois não só promoveu a atividade física, como também a interação entre alunos e professores de uma forma mais informal. O percurso foi feito sempre com bom humor e muitas gargalhadas. Mal posso esperar pela próxima atividade!"

Pelo meio, os participantes tiveram o privilégio de saborear as "Broinhas de Santa Luzia" e degustar

umas saborosíssimas castanhas assadas, servidas com enorme simpatia e com o patrocínio da União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães.

Outros patrocínios asseguraram a realização deste "A pedalar também se aprende", entre os quais a Ambar,

a Vieira de Castro, a Louropel e Barsus, num dia em que até São Martinho presenteou os ciclistas com um maravilhoso dia de Sol!

Prof. Ana Maria Moreira

CLUBE BIKE - Testemunhos

Leonor Silva, 8.º D:

"Eu adorei o passeio! Nas descidas senti-me livre…Gostei de conviver com os amigos, dei muitas risadas e, se houver outro, eu vou."

Maria Inês, Araújo 8.º D:

"Gostei muito do passeio de bicicleta. Foi divertido e criativo. Gostava muito de repetir, mas desta vez sem cair!"

Sara Matos, 8.º D:

"O que mais gostei na atividade 'A pedalar também se aprende' foi quando andámos pelo monte e fazíamos aquelas subidas e descidas inclinadas! Também gostei muito de comer pão com chouriço e as castanhas assadas. Gostei muito da atividade e espero que haja mais vezes."

Fábio Silva, 8.º C:

"A atividade 'A pedalar também se aprende', na minha opinião, foi muito criativa e divertida, porque neste momento ainda de pandemia conseguiu cativar-nos a andar de bicicleta e assim a melhorar a nossa saúde. Como já estávamos há muito tempo sem nenhuma atividade, esta veio para nos divertir, por isso espero que aconteça mais vezes e com mais comida!"

Francisco Ferreira, 8.º C:

"Eu gostei desta atividade, porque andei de bicicleta e foi divertido. Foi bem organizada e os pães eram muito bons! Só há, na minha opinião, um ponto fraco, que é não termos todos o mesmo ritmo."

José Moreira, 8.º C:

"Esta atividade fez-me sentir livre e feliz. Conheci amigos novos e aprendi a arranjar bicicletas. Gostei das broinhas e das castanhas. O percurso foi divertido e desafiante. Gostei de participar nesta atividade."

Ana Beatriz Ferreira, 8.º C:

"Eu achei a atividade "A pedalar também se aprende" muito divertida. Enquanto pedalávamos perdíamos calorias e estávamos ao ar livre. Pudemos esquecer os telemóveis e os PC por algum tempo e conviver com outras pessoas."

Diogo Costa, 8.º C:

"Eu gostei. Acho que esta atividade poderia acontecer mais vezes e com um percurso mais longo."

Duarte Gomes, 8.º C:

"Sobre a atividade "A pedalar também se aprende", achei que foi bastante interessante, fez com que alguns saíssem dos seus vícios, mostrou-nos que não é só nas aulas que aprendemos."

Gonçalo Miranda, 8.º C:

"Eu achei que o passeio de bicicletas que a nossa escola nos proporcionou foi uma experiência diferente, porque nunca tinha visto uma escola a organizar um passeio de bicicletas. Gostei muito da organização e de tudo o que fizemos nessa manhã."

Ser poeta não é pouco

"Amor"

Aquela Pessoa
Aquela Pessoa faz-me sentir
diferente,
Contente como toda a gente.
Faz-me sentir especial,
Não há outro igual.

Sinto muita vergonha,
Que até fico risonha.
Gosto muito dele,
E quero ficar com ele.

No céu escolhi uma estrela,
No jardim escolhi uma flor.
Na Terra escolhi-o a ele,
Para ser o meu grande amor.

Ele sabe o que eu sinto,
Ele sabe que nunca lhe minto.
Ele não sente o mesmo,
Mas eu nunca desisto...

Eu sou capaz de tudo,
Até lhe posso dar o mundo.
Não faço sentido sem ele,
Mas a escolha é dele...

Mariana Faria Martins, 8.ºD

I Inverno

Há dias no inverno
Que me sinto fria e cansada
Parece um dia eterno
Só me apetece ficar no sofá agasalhada.

Quando há neve lá fora
É uma grande animação
Sem grande demora
Na criança palpita o coração!

De manhã acordo cedo
Sem vontade de sair da cama
Só me apetece aconchego
E acabar com aquele drama!

Nem tudo é difícil nesta estação
Festejamos o Natal
E para grande excitação
Ainda temos o Carnaval!

Inês Martins, 5.ºE

sei agora que não queria crescer
eu já era feliz
tal como o sou agora
queria que o tempo ficasse cristalino
eu criança e os meus à minha volta
mas cresci
o passado ficou em fotografias
que nem sempre se visitam
mas cresci e sou

agora olho a minha outra criança
também ela a crescer
será que é feliz?
eu sou-o através dela
vejo-a crescer, vejo-a sonhar
abraço-a
que pensa ela?

quero tanto que também seja feliz
amanhã e esqueço-me do hoje
porque quero que cresça e consiga ser feliz
e eu a perder tempo
o nosso tempo de sermos felizes

Laura Alberto

O Pai Natal

Para que servem as renas?
Para trazer encomendas.
E o que são encomendas?
São sacos cheios de prendas.

Para que servem os sacos?
Para me trazer sapatos.
Para que quero sapatos?
Para não andar com pés descalços.

E o que me traz para o frio?
Um gorro, desconfio.
E para cobrir o corpo?
Um fato de desporto.

Em minha casa ele não entra
Não ouviu o meu desejo
Afinal para que serve
O Pai Natal que eu protejo?

Mohamed Sauné, 5.ºE

O Natal

No dia de Natal
Nasceu o Jesus menino
Foi a alegria geral
Os anjos cantaram um hino

Estamos em dezembro
Tudo está gelado lá fora
Do calor já não me lembro
Há muito que foi embora

O Natal está a chegar
As ruas estão enfeitadas
Repletas de luzes a brilhar
E as casas iluminadas

Dezembro mês de filhos, pais e avós
Mês do Natal, dia santo de luz
É importante para todos nós
É quando nasce o menino Jesus

Mafalda Ferreira, 5.ºE

Dos mistérios do ventre (a todas as mães À minha mãe)

Nasci para o silêncio
porque a voz é cada um dos poemas
escritos para ti.

Ainda assim, nesta arquitetura
de dissolução,
tão pouco me pertence
quase nada me pertence
exceto a umbilical certeza de me
amares
e seres todas as mulheres que
um dia amei.

Prof. Jorge Pimenta

Nós e os Livros

Isa Mónica Vicente nasceu em Macedo de Cavaleiros, Trás-os-Montes, e viveu grande parte da sua vida em terras algarvias, encontrando-se, atualmente, a lecionar a disciplina de Francês no Agrupamento de Escolas Vale D'Este. Terminou o curso de Português e Francês em 2000 (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e iniciou a sua prática letiva em Timor-Leste, onde permaneceu durante dois anos, experiência, segundo a professora, maravilhosa, por todas as experiências fantásticas que lá viveu com os seus alunos. A professora Isa transborda uma simpatia genuína e uma disposição alegre e enérgica, que transporta consigo para a sala de aula e usa como aliadas na relação que estabelece com os seus alunos. O seu modo afetivo é a receita mágica para a criação de um ambiente propício à descoberta e à aprendizagem dos jovens a quem dedica tempo de qualidade.

A sua personalidade aventureira e destemida está bem patente na coragem que teve para, ao fim de tantos anos, trocar o imenso mar algarvio pelos verdejantes montes minhotos, dando a si e aos seus alunos a possibilidade de uma troca de experiências salutar que promove o crescimento das duas partes.

Qual a relação que tiveste com os livros na tua infância?

Desde cedo descobri o gosto pelo manusear de um livro. Primeiramente fascinavam-me as ilustrações e sonhava ao ouvir as histórias contadas pela minha mãe; depois, vivia as aventuras da Anita a que se seguiu a leitura de *Os cinco* e *Uma aventura*, que devorava à disputa com a minha irmã.

Atualmente, e com o rigor que a vida pessoal e a vida profissional exigem, guardas tempo para te dedicares à leitura?

Na verdade, a partir do momento em que os filhos nasceram, aliado à exigência da nossa profissão, pouco é o tempo disponível. Com muita vontade e disciplina tento não descurar esse momento de paz e alienamento da realidade, fundamentais para manter a tranquilidade e saúde mental, necessárias ao equilíbrio familiar e profissional. De momento estou a ler o romance histórico *Até que o amor me mate- as mulheres de Camões-* de Maria João Lopo de Carvalho.

Em que medida consideras a leitura um pilar na construção de ti, enquanto pessoa, e enquanto profissional?

Atravessando todas as etapas da minha vida, a leitura foi sendo a "companheira" de toda a evolução interior, sendo um fator influente na construção da minha personalidade. Ter a leitura ao nosso lado é a bagagem invisível, mas preponderante, que vamos criando e nos acompanhará no futuro. As grandes obras lidas, aquando do ensino secundário, associadas às por mim selecionadas e lidas, sobretudo durante as férias do verão, foram delineando o meu futuro e o meu gosto pela Literatura.

Indica três livros que mais te orgulhas de ver incluídos na tua biblioteca pessoal. Porquê?

De entre os vários livros que me marcaram, pelo crescimento que me proporcionaram, posso destacar o clássico, *Os Maias,* de Eça de Queirós, uma vez que era de leitura recomendada e tão pouco apetecida enquanto adolescente, passou a ser uma leitura de deleite e encantamento; *Uma Viagem à Índia* de Gonçalo M. Tavares, pela curiosidade em ler esta "Epopeia" que, claramente, rompeu com a estrutura e a temática canónica do género, assim como a enorme imaginação criativa verbal do autor. Por fim, *Princípio de Karenina,* de Afonso Cruz, obra lida aquando do primeiro confinamento. Essa carta intimista, apresentada em cinco momentos, obriga-nos a olhar para dentro de nós mesmos, (re)pensar o espaço, o tempo e a felicidade, onde os segredos mais ocultos da alma são descritos de forma intensa, simples e reveladora.

Qual o livro que nunca esquecerás? Porquê?

Ensaio Sobre a Cegueira, de José Saramago, foi o meu primeiro contacto com este grandioso autor e será um marco no meu fascínio pela escrita saramaguiana. Através do seu estilo inconfundível, Saramago apropria-se da "cegueira branca", utilizando o retrato de uma sociedade em que o instinto se sobrepõe à razão e à dignidade humana, para criticar a sua/ nossa atualidade. Nele demonstra o que defende, o ser humano é bárbaro, animalesco e precisa de ser controlado, e os seus apetites domados, precisa da ordem e da justiça social.

Qual o estilo literário que mais te atrai? Porquê?

Neste momento, estou numa fase de alargar horizontes e beber cultura dos mais variados estilos. Consoante o estado de espírito, a temática e o escritor, vou embarcando em romances, ficção, contos, crónicas, ensaios, poesia, romances históricos, memórias ou autobiografias.

Tens algum escritor de referência? O que mais gostas nele?

A Pessoa, Saramago, João de Melo… venho juntar os novos escritores, nossos contemporâneos, que nos presenteiam com obras extraordinárias. Tenho abraçado a leitura de Afonso Cruz, multipremiado autor de romances, escritor, ilustrador, cineasta e músico. Estreei-me com a leitura de *Princípio de Karenina* ao qual se seguiu *A Boneca de Kokoschka,* Prémio da União Europeia para a Literatura.

Numa Era pautada pela "trivialidade" dos Gadgets, consideras que ainda há espaço para os livros?

Sem dúvida alguma! Quem, como eu, entende a leitura como um combustível para uma vida sã não dispensa o viajar pelas páginas. Os Gadgets trouxeram facilidade no acesso ao "mundo" todavia, aquilo que ganhamos com o pegar num livro, folheá-lo, encontrar vestígios do que éramos (data, anotações, marcadores…), arrumar, desarrumar …. tudo isso é único e insubstituível.

Na tua opinião, o que poderão fazer, a escola e os professores, no que diz respeito ao hábito de manusear e de ler livros com maior frequência?

Os professores, qualquer que seja a sua área, incutem nos alunos o gosto pela leitura de forma a que os mesmos possam alargar os seus horizontes, formarem juízos de valor e promoverem a argumentação. Para além das obras que fazem parte do currículo, os alunos têm a oportunidade de lerem outras, textos, ensaios, excertos, fazendo a sua crítica e apresentando aos colegas, tendo, por isso a oportunidade de frequentemente "viverem" muitas histórias.

A leitura obriga a um exercício elaborado do pensamento. Achas que a escola está a incutir nos nossos alunos a qualidade de pensamento, reflexão e espírito crítico, através dos livros?

A leitura é essa ferramenta ímpar que proporciona ao leitor um conhecimento holístico; estimula o raciocínio, aprimora a capacidade interpretativa, amplia a habilidade escrita, desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o espírito crítico. Assim, não obstante o facto de ter chegado há pouco a esta escola, denoto, por parte de todo o corpo docente a clara preocupação em trabalhar a palavra e "beber" da palavra, exercício que exige uma combinação de tranquilidade e reflexão que vejo ser despertada nos alunos.

Que livros ou autores recomendarias aos nossos jovens alunos? Porquê?

Não são raras as vezes em que os nossos jovens alunos nos surpreendem com as suas escolhas de leitura e nos solicitam pareceres. Sou uma eterna apaixonada por Pessoa e, por esse facto, é um poeta que eu recomendo sempre. Saramago, "esse mestre no tratamento da língua portuguesa", pela sua linguagem e estilo e pela atualidade das suas obras no tratamento da temática social, da crítica política e religiosa. E porque não, abrir-lhes o horizonte com os novos e premiados talentos: Gonçalo M. Tavares, Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto ou Afonso Cruz?

Mário Quintana afirmou: "Os verdadeiros analfabetos são os que aprendem a ler e não leem." Achas que esta afirmação se aplica aos jovens estudantes da atualidade?

Não podemos ser radicais e alargar esta afirmação a todos os jovens. Porém, o facto de as crianças, desde cedo, não desenvolverem o hábito de ler e exercitar a mente como algo constante, motiva o aumento desta adversidade, prejudicando, posteriormente, os jovens adultos no seu meio de trabalho, social e intelectual.

A leitura sempre fez e fará muito pela nossa sociedade, mesmo que a passos lentos. O investimento na leitura, inserindo-a no nosso quotidiano potencia uma riqueza ímpar que se manifestará nas mais diversas situações ao longo da nossa vida; é um hábito que só traz benefícios para a nossa vida, vale a pena adotá-la para o nosso dia a dia! Parafraseando Voltaire "A leitura engrandece a alma."

O Despertar

Exposição de Reproduções de Obras do Museu Nacional do Prado

O AE de Vale D´Este - Viatodos teve patente, durante o mês de dezembro, uma exposição de reproduções de obras do Museu Nacional do Prado, o maior e mais importante museu de Espanha, que abriga um acervo com mais de 17 mil obras de arte, nomeadamente de pintura, escultura, desenho, arte decorativa e documentos históricos.

A exposição, gentilmente cedida pela Consejería de Educación de la Embajada de España, foi exposta na Biblioteca, de 7 a 17 de dezembro. Os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar diversas reproduções de obras imortais de pintores emblemáticos como: Diego Velázquez, Francisco de Goya, Sandro Botticelli, El Greco, Tiziano, Peter Paul Rubens, Bartolomé Esteban Murillo, José de Madrazo y Agudo, Eduardo Rosales, Joaquín Sorolla, Albrecht Dürer e Fra Angélico.

Esta iniciativa do Grupo de Espanhol, contou com a colaboração do Departamento Curricular de Línguas e Literaturas e do Departamento Curricular de Artes Visuais e permitiu que os visitantes acedessem a vídeos explicativos produzidos pelos alunos, recorrendo-se ao uso QR Codes, criados para o efeito. A exposição integrou ainda os trabalhos dos alunos, que produziram os retratos dos doze pintores referidos (acompanhados das suas respetivas biografias). Os alunos ainda procederam à recriação das "Meninas de Velázquez", em 2D e 3D (partindo de uma representação estilizada deste ícone madrileno, usado para promover a obra de Velázquez na cidade de Madrid). No final da visita à exposição os alunos puderam testar os conhecimentos adquiridos, respondendo a um Quiz interativo Kahoot.

Para coligir os trabalhos realizados, procedeu-se à construção de um sítio WEB (acessível por QR Code e disponível em https://lurdesmartinsprof.wixsite.com/website), onde se destacam os trabalhos dos alunos alusivos ao Museu, às biografias dos pintores e às obras de arte, em cinco idiomas, a saber: português, espanhol, francês, inglês e alemão. Com os 184 trabalhos de recriação das "Meninas de Velázquez" realizados para esta exposição, tendo explorado as informações do Museu Nacional do Prado (https://www.museodelprado.es/) e da experiência imersiva do Museu Tecnológico Velázquez Tech (https://www.velazquez-tech.com/), os alunos decidiram criar também um mural "Paseo Las Meninas de Velázquez en Viatodos" que se encontra em construção. Neste mural será também incluído o trabalho da escultora convidada, Olga Nunes, que representou "A Menina de Velázquez" com as cores do nosso Agrupamento.

Para a concretização desta iniciativa complexa confluíram múltiplos esforços, num trabalho colaborativo intenso, pelo que dirigimos um especial agradecimento ao Sr. Diretor Luís Dias Ramos, que propiciou as condições necessárias ao envolvimento dos docentes do Agrupamento e que, logo em setembro, procedeu à requisição da exposição à Embaixada, permitindo que esta fosse inserida no Plano Anual de Atividades. Esta realizou-se no âmbito do processo de Recuperação das Aprendizagens, Escola+ 21/23, trabalhando concretamente o Eixo 4 - a Arte como instrumento para a recuperação.

Valorizamos também a colaboração e supervisão dos trabalhos dos alunos em espanhol pela Prof.ª M. Lurdes Martins, em inglês e alemão pela Prof.ª Fátima Amaral Oliveira, em francês pela Prof.ª Guilhermina Vieira e em português pela Prof.ª Margarida Ferreira (do Departamento de Línguas e Literaturas) e a colaboração da Prof.ª Vera Marques e do Prof. Francisco Araújo (do Departamento de Artes Visuais) e da Prof.ª Susana Dias (do Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais).

Realçamos, também, o papel da equipa da Biblioteca Escolar, nomeadamente a Prof.ª Dionísia Rodrigues e a assistente operacional D.ª Céu Vale, no apoio logístico à organização do espaço e dos horários das 35 turmas que visitaram a exposição. Agradecemos ainda o trabalho dos assistentes operacionais que nos auxiliaram, nomeadamente ao Sr. Costa (no transporte dos cavaletes, gentilmente cedidos pela Prof.ª Guilhermina Vieira) e à D.ª Glória (na execução dos arranjos florais para a decoração da Biblioteca).

Para finalizar, analisando o entusiasmo e a qualidade dos trabalhos produzidos pelos alunos (das turmas 7.º A, 8.º A, 9.º C, 10.º A, 10.º B, 11.º A, 11.º B, 11.º1 e 12.º 1), que tornaram esta exposição muito mais interativa, assim como a diversidade de atividades dinamizadas, de natureza transdisciplinar, tendo sempre presente as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas e as áreas de competência preconizadas no "Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória", consideramos que esta atividade foi muito enriquecedora.

Grupo de Espanhol

"Vive la France"

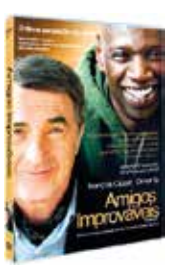
"Vive la France" est un film comique que nous avons vu dans le contexte de la classe de Français. Ce film raconte l'histoire de deux demi-frères, Muzafar et Feruz, originaires d'un pays inconnu appelé Tabulistan. Pour faire connaître ce pays, le fils du Président a decidé de préparer un attentat terroriste contre la Tour Eiffel à Paris. Muzafar et Feruz ont été choisis pour cette mission et sont partis en voyage en France. Au cours de leur voyage, ils rencontrent Marianne, une jeune française, qui les accompagne et leur fait découvrir les villages et les traditions françaises. Après de nombreuses expériences et émotions, les deux frères décident de ne pas leur mission.

J'ai été très triste quand Feruz est mort à la fin, parce qu'il était le plus sensible et a convaincu Muzafar que ce qu'ils allaient faire n'était pas bien. Ce n'était pas bien de prendre la vie des autres ou de prendre la leur, car vivre est quelque chose de précieux qui ne devrait pas être gaspillé.

J'ai beaucoup aimé ce film car en plus d'être amusant et un peu exagéré, il est très realiste. Il montre la réalité des femmes dans les pays asiatiques et comment les immigrés sont traités dans les pays "riches".

Filipa Ferreira 9.º C

Amigos Improváveis - Um Filme Marcante e Inspirador

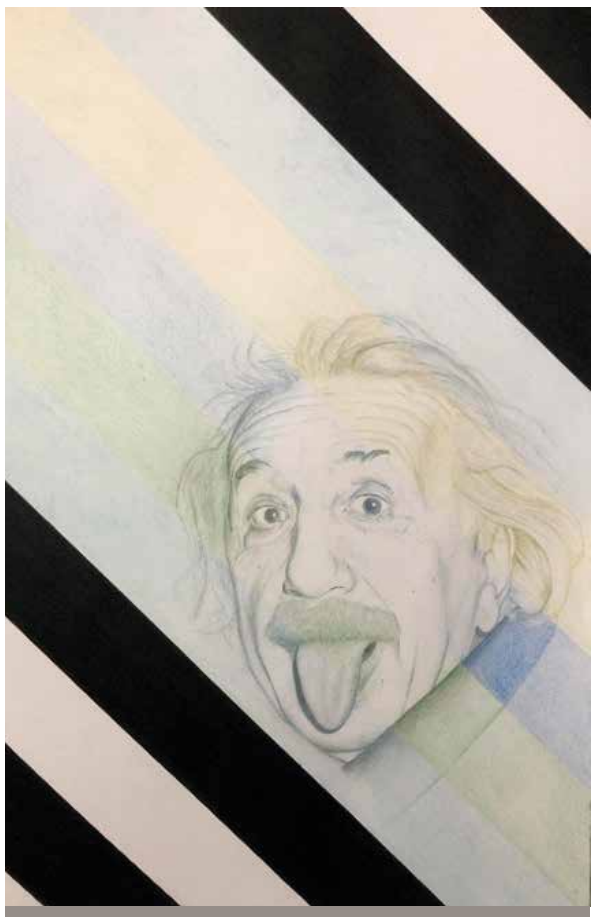


Este filme foi-nos apresentado nas aulas de EMRC, no âmbito do tema "A Dignidade da Pessoa Humana". Este mostra duas realidades de vida completamente diferentes, e mesmo com as suas diferenças, estes dois amigos conseguiram tornar-se inseparáveis. Um aspeto importante que este filme retrata é a maneira correta de tratar as pessoas com respeito e carinho, independentemente do quão diferentes elas são.

"Amigos Improváveis" é um filme que recomendamos, pois mostra muitos momentos divertidos e tocantes da realidade de uma pessoa tetraplégica. O filme e as histórias de vida das suas personagens são marcantes, sobretudo porque é baseado em factos reais, o que nos prende mais a atenção e interesse na história do filme.

Matilde Silva e Tatiana Miranda, 9.º E

RIR É O MELHOR REMÉDIO E NÃO ESTÁ SUJEITO A RECEITA MÉDICA



Fixe seus olhos no texto abaixo e deixe que sua mente leia corretamente o que está escrito.

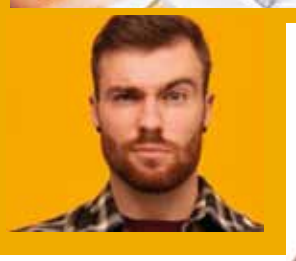
35T3 P3QU3N0 T3XTO 53RV3 4P3N45 P4R4
M05TR4R COMO NO554 C4B3Ç4 CONS3GU3 F4Z3R
CO1545 1MPR3551ON4ANT35! R3P4R3 N155O!
NO COM3ÇO 35T4V4 M310 COMPL1C4DO, M45
N3ST4 L1NH4 SU4 M3NT3 V41 D3C1FR4NDO O
CÓD1GO QU453 4UTOM4T1C4M3NT3, S3M
PR3C1S4R P3N54R MU1TO, C3RTO? POD3 F1C4R
B3M ORGULHO5O D155O! SU4 C4P4C1D4D3 M3R3C3!
P4R4BÉN5!

Entre professores:

- Ó pá, eu tenho reparado que tu dás testes iguais todos os anos...

-Não faz mal! Eu mudo sempre as respostas.

Os outros professores:



Um estudante reprova no exame de Matemática e envia ao pai o seguinte telegrama:

"Exame magnífico, professores entusiasmados, querem que repita."

Consegues encontrar 2 letras B abaixo?

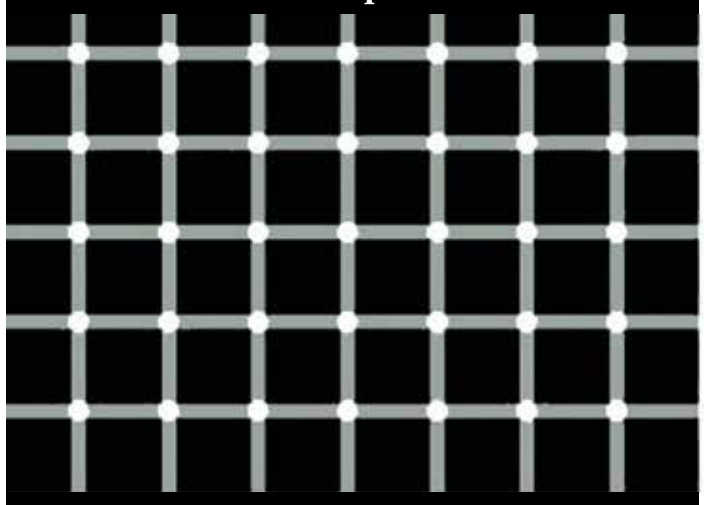
Se encontrares os intrusos em 10 segundos, ou menos, provavelmente és um génio!

RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
RRRRRRRRRRRRBRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
RRRRRRRRRRRBRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR
RRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR

O que faz um matemático para mandar uma carta que custa 25 cêntimos, quando só tem selos de 35 e 10 cêntimos?

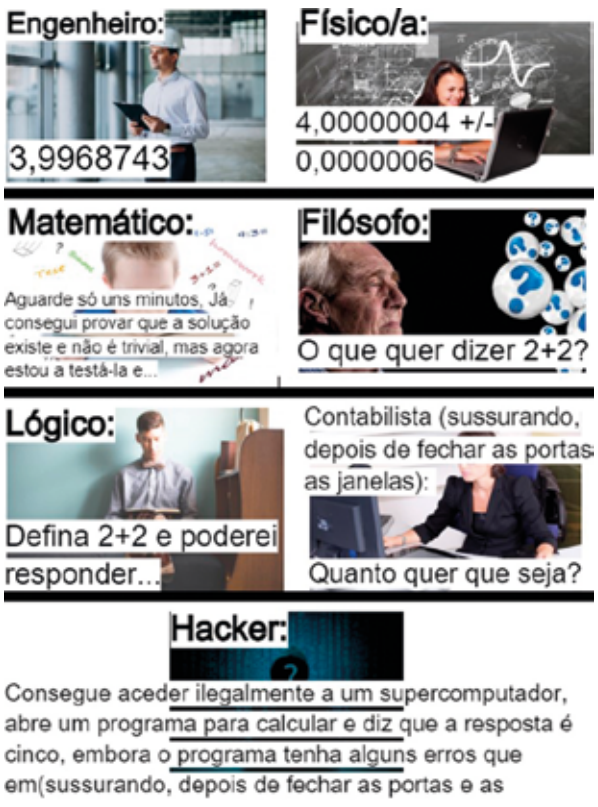
Cola os selos de 35 e 10 cêntimos, ligeiramente separados por um sinal menos.

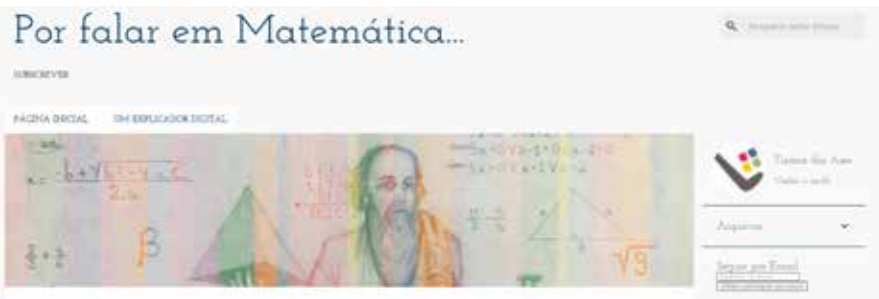
Ilusões óticas – preto e branco



Quantos pontos pretos, consegues contar nos cruzamentos entre quadrados pretos?

Respostas: Os pontos são todos brancos. É um "engano mental" designado de projeção mental, cujo mecanismo é capaz de ocultar e deformar imagens captadas pela nossa visão periférica e de as projetar em imagens inexistentes na nossa perceção visual.





Visita o blogue "Por falar em Matemática…" na página do nosso Agrupamento onde podes encontrar mais Matematiquices!

Ou em https://porfalaremmatematica.blogspot.com

Patrocinado por:

fonseca
FOGÕES
Fogões Domésticos e Industriais
a Lenha e Mistos
em Aço Inox e Esmaltados

Farmácia
Isabelinha

NUTRICER
nutrição animal

AQUAFER
INDÚSTRIA

santiagotur
viagens e turismo, Lda.

therca
thervax

25 anos
Aquecinox
INDUSTRIES
www.aquecinox.pt

celoplás®

espertar